

## OFÍDIOS DA AMAZÔNIA

### XV — AS ESPÉCIES DE *CHIRONIUS* DA AMAZÔNIA ORIENTAL (PARÁ, AMAPÁ E MARANHÃO). (OPHIDIA: COLUBRIDAE)

Oswaldo Rodrigues da CUNHA \*  
Francisco Paiva do NASCIMENTO \*

RESUMO: Em grande parte do Brasil e particularmente na região Amazônica, as espécies de *Chironius* são pouco conhecidas e imperfeitamente estudadas. Para tal, reuniu-se 379 exemplares do gênero em questão, para uma reavaliação das espécies que ocorrem na região oriental da Amazônia, abrangendo os Estados do Pará e Maranhão e o Território Federal do Amapá. São redefinidas através de análise comparativa e confrontadas com os dados da literatura. Neste trabalho são válidas as seguintes espécies: *Chironius carinatus*, *C. exoletus*, *C. scurrulus*, *C. fuscus* (forma até então confundida com *Natrix cinnamomea* Wagler), *C. multiven-tris* (forma antes identificada como *C. cochranæ* Hoge & Romano) e por fim a primeira citação da ocorrência na Amazônia da espécie *C. flavolineatus*, dos cerrados do leste e centro do Brasil, até Mato Grosso e Paraguai.

## INTRODUÇÃO

O gênero *Chironius* ocorre em quase toda a América do Sul, sendo porém pouco conhecidas as suas espécies, porque algumas delas têm permanecido mal definidas sob o ponto de vista taxonômico. Desde quando Boulenger (1894:71) englobou sob a denominação de *Herpetodryas* Boie, 1826, cinco espécies que considerou típicas e colocou na sinonímia destas, outras até então descritas, deste status surgiu muita confusão posterior.

Amaral (1930:160) adotando em parte a proposição de Boulenger, simplificou mais ainda o número de espécies para três, sinonimizando algumas designações sob *Coluber carinatus* Linnaeus, 1758 (= *Chironius carinatus*) e *Coluber fuscus* Linnaeus, 1758 (= *Chironius fuscus*). Sugeriu ainda uma revisão do gênero, que até hoje não foi levada a cabo no conjunto geral.

\* Pesquisadores do Museu Paraense Emílio Goeldi (CNPq), Belém-Pará.

Bailey (1955) tentou sistematizar as *Chironius* do sudeste da América do Sul, em particular as do leste do Brasil, e as do Paraguai e Argentina. Neste trabalho o autor estabeleceu padrões morfológicos para definir sete espécies, das quais uma foi descrita como nova (*C. foveatus*), três descritas por Wied, então revalidadas (*C. bicarinatus*, *C. pyrhopogon* e *C. laevicollis*), uma de Linnaeus (*C. fuscus*), uma de Boettger (*C. flavolineatus*) e uma de Boie (*C. quadricarinatus*), e por fim determinando aproximadamente a distribuição geográfica e ocorrências das mesmas.

A chave elaborada pelo autor para identificar estas *Chironius*, bem como as tabelas dos caracteres merísticos (foliose dorsal e anal, dentes maxilares, escamas ventrais e escudos cefálicos), são claros e de grande utilidade para o melhor conhecimento das espécies deste gênero.

Donoso-Barros (1969:189) quis também contribuir com alguns dados, arranjando uma chave geral das espécies então admitidas (cerca de vinte), ao mesmo tempo que tirava do esquecimento *Herpetodryas holochlorus* Cope, 1876, *Coluber spixii* Hallowell, 1845 e descrevia uma espécie nova *C. barrioi*. A chave apresentada pelo autor parece deixar dúvidas pois além de superficial, não analisa a identidade das espécies e por isso não a tomamos como fundamental. Quase simultaneamente, Peters & Orejas-Miranda 1970:58) na chave para *Chironius*, consideraram 16 designações para a região Neotropical, em parte baseado no trabalho de Bailey (1955).

Pelo exposto, constatamos que na área Amazônica, as espécies de *Chironius* estavam e em parte ainda permanecem pouco conhecidas e estudadas, por ora na parte ocidental dessa região, devido principalmente à pobreza de exemplares em coleções. A Seção de Herpetologia do Museu Paraense nestes últimos 15 anos vem tentando sanar o problema de coleções herpetológicas deficientes, através de capturas maciças de ofídios, em particular nas áreas do Pará, Amapá e Maranhão. Assim foi possível contar com abundante material para podermos elaborar o presente trabalho sobre as espécies de *Chironius* de uma parte da Amazônia, contribuindo deste modo para o conhecimento mais seguro do gênero e servir para uma futura revisão do mesmo.

## MATERIAL E MÉTODOS

Foram estudados 379 exemplares, entre jovens e adultos assim distribuídos por espécie:

*Chironius carinatus* (fig. 1)

38 exemplares — 25 ♂, 11 ♀.

*Chironius exoletus* (fig. 2)

157 exemplares — 69 ♂, 88 ♀.

*Chironius flavolineatus* (fig. 3)

2 exemplares — 1 ♂, 1 ♀.

*Chironius fuscus* (fig. 4)

77 exemplares — 40 ♂, 37 ♀.

*Chironius multiventris* (figs. 5 e 6)

76 exemplares — 48 ♂, 28 ♀.



Fig. 1 — *Chironius carinatus* ♂

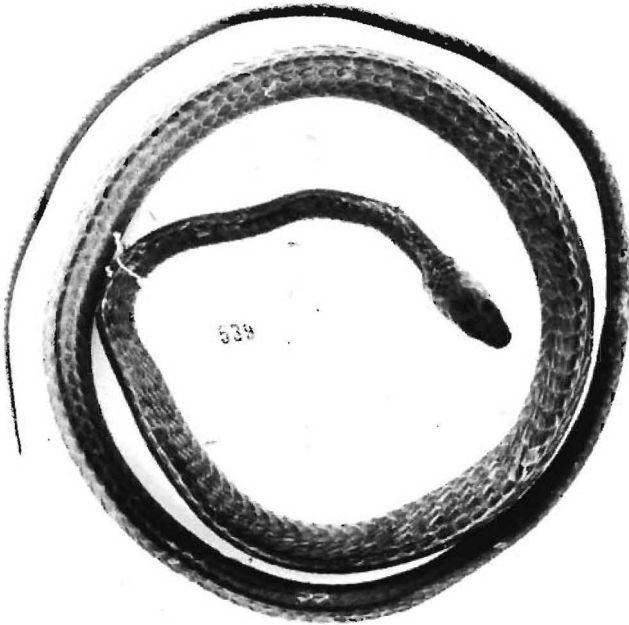


Fig. 2 — *Chironius exoletus* ♂

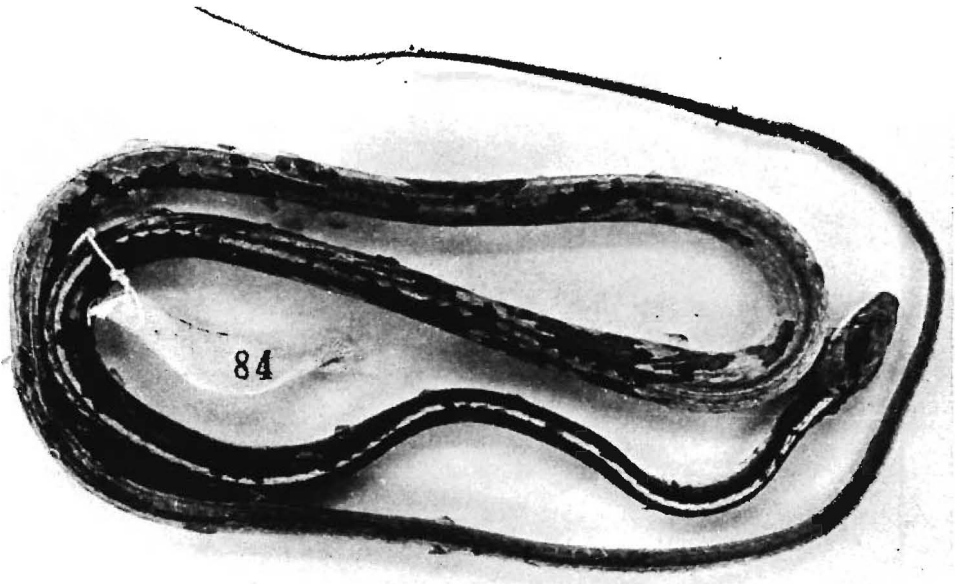


Fig. 3 — *Chironius flavolineatus* ♂

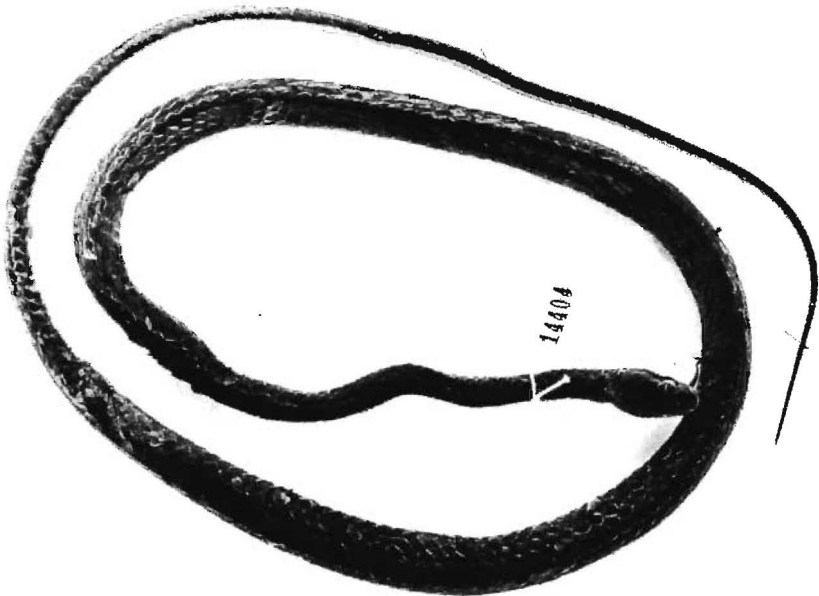


Fig. 4 — *Chironius fuscus* ♀

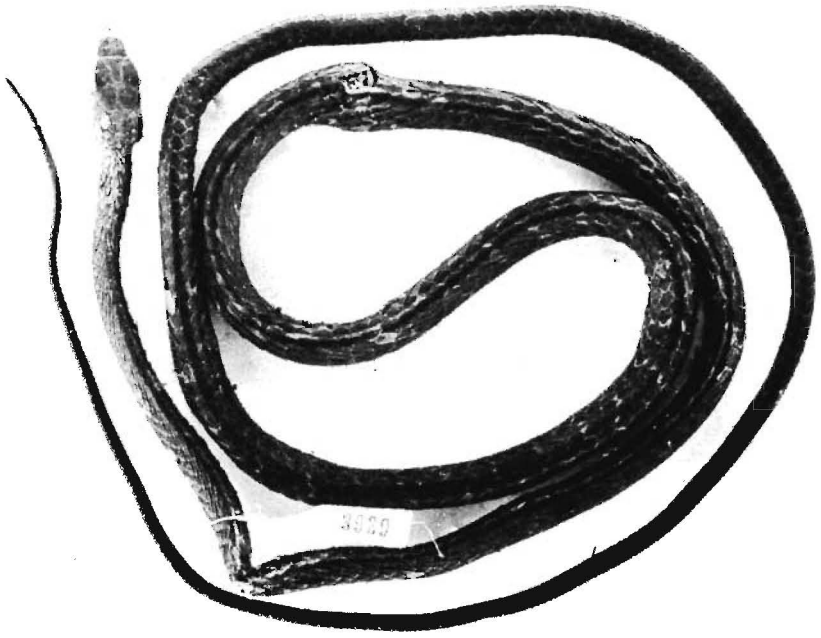


Fig. 5 — *Chironius multiventris* ♂

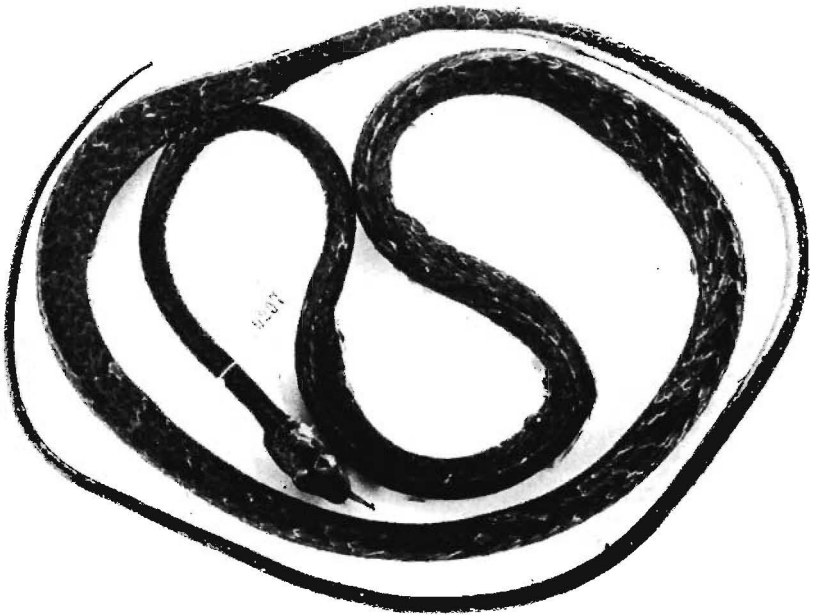


Fig. 6 — *Chironius multiventris* ♀

*Chironius scurrulus* (fig. 7)

29 exemplares — 19 ♂, 10 ♀.

Todos os exemplares acham-se conservados na Seção de Herpetologia do Museu Paraense Emilio Goeldi. A análise dos caracteres está assinalada nas respectivas tabelas aqui incluídas. A totalidade dos espécimes estudados procede do Estado do Pará, Maranhão e Território do Amapá. Para comparação e complementação das análises foram incluídos alguns indivíduos coletados no Estado do Amazonas, norte de Mato Grosso (Rio Aripuanã, Cachoeira Dardanelos) e Território de Roraima.

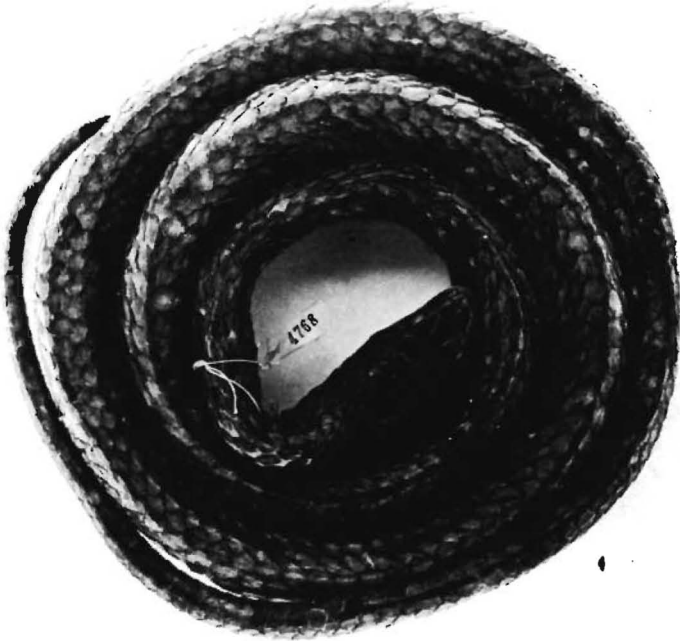


Fig. 7 — *Chironius scurrulus* ♂

O presente trabalho não pretende constituir uma revisão, mesmo parcial, do gênero *Chironius*, mas apenas definir as espécies que ocorrem em uma ampla área da Amazônia, onde as mesmas permaneciam imperfeitamente caracterizadas. Foram considerados os seguintes principais caracteres específicos, conforme o padrão estabelecido por Bailey (1955): variação das escamas dorsais; pré e postoculares; temporais; supra e infralabiais (incluindo os que tocam na órbita e os que contactam com os mentais anteriores); fossetas apicais das escamas; ventrais; anal inteira ou dividida; caudais; dentes maxilares; colorido padrão e suas variantes; e dimorfismo sexual.

Apesar destas análises, continuam ainda certas dúvidas de ordem taxonômica, tais como a validade de várias designações específicas e a possível ocorrência de subespeciação para algumas formas mal conhecidas, que ocorrem em extensas áreas. Somente uma revisão geral do gênero, fundamentada em abundante material, abrangendo várias críticas da América do Sul, poderá determinar a real situação das espécies ou raças que compõem o gênero *Chironius*.

Conforme os dados por nós obtidos e confrontados com os encontrados na literatura mais recente foi possível confirmar a ocorrência de 6 espécies para a região oriental da Amazônia. Destas, ratificamos a forma *C. exoletus* (Linnaeus), recentemente revalidada por Hoge, Romano & Cordeiro (1976/77:41), encontrada no Maranhão, mas que agora sabemos ser uma espécie comum na Amazônia; *C. cinnamomeus* considerada por Hoge (1964:53) e Cunha & Nascimento (1978:62), agora passa com toda certeza a ser sinônima de *C. fuscus* (Linnaeus), largamente caracterizada pelos mais recentes autores como Roze (1966:97); Donoso-Barros (1969:189); Peters & Orejas-Miranda (1970:58) e Dixon & Soini (1977:39); *C. cochranæ* Hoge & Romano deve ser admitida como sinônima de *C. multiventris* Schmidt & Walker, pois nós, estudando 76 exemplares, de várias procedências, não nos foi possível diferenciar os caracteres apresentados para uma e outra, nem de ordem geográfica; confirma-se aqui a existência da espécie *C. scurrulus* (Wagler), forma também examinada por Hoge & Nina (1964:72) e já atestada por Dixon & Soini (1977:41), Cunha & Nascimento (1978:64) e Gasc & Rodrigues (1980:572); pela primeira vez identifica-se para a Amazônia a ocorrência de *C. flavolineatus* (Boettger), por sinal uma espécie pouco conhecida, pois foi bem recente revalidada por Bailey (1955:13), esquecida desde a descrição original; por fim define-se a ocorrência de *C. carinatus* (Linnaeus) por muito tempo identificada como *C. exoletus*, *C. bicarinatus*, *C. flavolineatus* e *C. multiventris*. Esta última foi assinalada por Gomes (1918b:66) em 4 indivíduos, porém incluída como *carinatus*.

Família Colubridae  
Gênero *Chironius* Fitzinger

*Chironius* Fitzinger, 1826:31. Espécie tipo: *Coluber carinatus* Linnaeus, 1758.

*Diagnose*: Cabeça alongada distinta do pescoço; rostral mais alto que largo; focinho obtuso; olhos grandes com pupila redonda. Dois internasais, dois prefrontais, um frontal e dois parietais, um nasal, um loreal, um preocular (raramente dois) e dois postoculares (algumas vezes três), temporais variando de 1 + 1 ou 1 + 2 (raramente 1 + 3 ou 1 + 4). Dentes maxilares 26 a 46, menores adiante e gradualmente aumentados posteriormente, sem diastema ou par de dentes grandes acanalados. Supralabiais 8 a 11 (normalmente 9); infralabiais 9 a 11 (raramente 8 a 12, normalmente 10).

Corpo alongado, comprimido ou não; cauda longa, afilada. Escamas dorsais grandes, carenadas ou lisas, com fossetas apicais, arranjadas obliquamente em grande parte do corpo, em 10 ou 12 filas no meio do corpo, com redução. Ventrals arredondadas ou obtusamente anguladas nos lados, de 139 a 193; anal inteira ou dividida; caudais em 110 a 206, divididas.

Colorido variável, desde o esverdeado, azeitonado ou pardo avermelhado na parte superior e lateral da cabeça e no corpo, ora mais ora menos escurecido, com uma faixa clara vertebral, às vezes acentuada (cor amarela), ora gradualmente indistinta na maior parte das espécies; presença ou não de barras laterais transversais claras.

A diagnose acima está fundamentada quase que exclusivamente nos caracteres apresentados nas espécies que ocorrem na região oriental da Amazônia estudadas neste trabalho.

#### Chave para as espécies da Amazônia oriental

- |   |                      |
|---|----------------------|
| 1 — 10 filas de escamas no meio do corpo .....  | 2                    |
| 12 filas de escamas no meio do corpo .....  | 4                    |
| 2 — Placa anal inteira .....  | 3                    |
| 3 — Dentes maxilares 34 a 37, temporais normalmente 1 + 1;<br>escamas ventrais 150-159, caudais 110-126 ..... | <i>scurrulus</i>     |
| Dentes maxilares 42 a 46, temporais normalmente 1 + 1;<br>escamas ventrais 140-154, caudais, 115-130 .....    | <i>fuscus</i>        |
| 4 — Placa anal dividida .....   | 5                    |
| 5 — Menos de 180 escamas ventrais e menos de 180 caudais .....  | 6                    |
| Acima de 180 ventrais e mais de 180 caudais .....   | 9                    |
| 6 — Dentes maxilares menos de 30 .....  | 7                    |
| Dentes maxilares acima de 30 .....  | 8                    |
| 7 — Temporais 1 + 2; ventrais 139-160 e caudais 120-148, dentes<br>maxilares 26 a 30 .....                    | <i>exoletus</i>      |
| 8 — Supralabiais 8; dentes maxilares 30 a 35; ventrais 150-162,<br>caudais 116-133 .....                      | <i>carinatus</i>     |
| Supralabiais 9; dentes maxilares 33 a 41; ventrais 151-154,<br>caudais 140 .....                              | <i>flavolineatus</i> |
| 9 — Dentes maxilares 34 a 38; 1 pré e 3 postoculares em geral;<br>ventrais 183-193, caudais 189-201 .....     | <i>multiventris</i>  |

#### *Chironius scurrulus* (Wagler)

*Natrix scurrula* Wagler, 1824, 24. pl. 8. Localidade típica:  
Rio Japurá, Estado do Amazonas.

*Herpetodryas fuscus*; Boulenger, 1894. [partim], 2:75 [tipo E];  
Gomes 1918a:509; Gomes, 1918b [partim] 64.

*Chironius scurrulus* Hoge & Nina, 1964:72; Dixon & Soini, 1977:41;  
Cunha & Nascimento, 1978:64.

*Diagnose* — Nasal dividido; loreal mais longo que largo; órbita com diâmetro maior que sua distância da narina; 1 pré e 2 postoculares (raramente 3); temporais 1 + 1 (raramente 1 + 2); supralabiais 9-9 usualmente (muito raro 10-10), 4.º, 5.º e 6.º normalmente tocando a órbita, às vezes 5.º e 6.º ou 5.º, 6.º e 7.º; infralabiais 11-11 ou 10-10 usualmente, às vezes 10-11 e raramente 9-10 (com tendência para 6 em contato com o mental anterior ou também 5, às vezes 5-6); mentais anteriores mais curtos que os posteriores. Escamas dorsais normalmente em 10-10-10 séries longitudinais (raramente 10-10-8, 10-10-9 e 11-10-10),



todas lisas, sem filas de carenas vertebrais; escamas laterais oblíquais, com fossetas apiculares presentes (normalmente uma, muito raro duas) na região nucal e pescoço ou um pouco mais, ausentes na região anal. Anal inteira. Dentes maxilares 34-37. Ventrals, machos, 150 a 158; fêmeas 150 a 159; caudais divididas, machos 111 a 126 e fêmeas 110 a 115. Comprimento encontrado nos espécimes n.º 13.554 — Paruá (Maranhão), 1.205 mm de corpo e 613 mm de cauda (total 1.818 mm); n.º 425, rio Tracajatuba (reserva do DNERu-Amapá), 1.445 mm de corpo e 291 mm de cauda com mais da metade partida (total 1.736 mm).

Colorido em preservativo: Dorso pardo claro, às vezes escuro, com escamas ora mais ora menos pigmentadas de pardo ou negro, irregularmente dispostas; cabeça mais escura que o corpo; ventre amarelado com ou sem manchas escuras na parte lateral. A parte anterior do corpo (pescoço) de aspecto mais escurecido.

*Comentários* — Boulenger (1894:75) sinonimizara *Natrix scurrula* Wagler na espécie *Herpetodryas fuscus* (Linnaeus) (= *Chironius fuscus*), embora tivesse feito ressalva em separado, para dois indivíduos do Peru, quanto ao aspecto do colorido (tipo E). Assim, aquele autor considerara os caracteres de *C. fuscus* demasiadamente amplos, sem levar em conta, pelo menos, mais dois importantes aspectos que separam ambas formas: a dentição do maxilar, elevada em *fuscus* e a ausência de carenas vertebrais em *scurrulus*.

Desta época em diante a espécie *scurrulus* deixará de aparecer na referência dos especialistas até que Hoge & Nina (1964:72) resolveram revalidar a espécie descrita por Wagler em 1824. Antes porém Gomes (1918b:64) referiu dois exemplares do Pará (n.º 24 e 25) que parecem identificar-se a *C. scurrulus*, pelos caracteres de coloração e ventrais mais altas que o normal encontrado em *C. fuscus*. Ainda o mesmo Gomes (1918a:509), ao estudar os ofídios do Museu Rocha, de Fortaleza, citou um exemplar do Amazonas com as características de *scurrula* de Wagler, indicado pelo próprio autor.

Hoge & Nina (1964:72) apresentaram uma satisfatória redescrição de *Chironius scurrulus*, que vem servindo de padrão para a identificação da espécie. A mesma apresenta atualmente, conforme trabalhos recentes, uma ampla distribuição no Brasil (Amazonas, Pará, Amapá, Rondônia, Minas Gerais, Maranhão e talvez outros Estados); Guiana Francesa segundo Gasc & Rodrigues (1980:572); Peru de acordo com Dixon & Soini (1977:41), para a região de Iquitos, cujos dados ajustam-se aos exemplares estudados no presente trabalho e Colômbia segundo citação de Peters & Orejas-Miranda (1970:61).

Foram examinados 29 exemplares, dos quais 19 machos e 10 fêmeas. O diformismo sexual é pouco perceptível nas escamas ventrais, porém diferindo nas caudais; aquelas quase idênticas nos dois sexos, enquanto nestas as fêmeas as possuem acentuadamente em menor número.

A espécie é pouco freqüente, em relação às outras espécies de *Chironius*. Tem sido encontrada em mata primária, capoeiras, roçados, várzeas e possivelmente cerrados. Alimenta-se preferentemente de Anfíbios (rãs, *Hyla*, *Leptodactylus* e talvez *Eleutherodactylus*) conforme atesta a análise do conteúdo estomacal.

Material examinado: verificar tabela anexa.

CUNHA, O. R. & NASCIMENTO, F. P. Ofídios da Amazônia. XV. As espécies de *Chironius* da Amazônia Oriental (Pará, Amapá e Maranhão). (Ophidia: Colubridae). *Mem. Inst. Butantan*, 46:139-172, 1982.

TABELA 1  
Chironius scurrulus — Amapá

N.º	PROCEDÊNCIA	Data	Sexo	Dorsais	Ventrals	Anal	Subaud.	Sup. Labial	Infra-Lab.	C. Cabeça em mm	C. Corpo em mm	C. Cauda em mm	Dentição	Ocuzã	Temp.	Anal	Cordeir
424	Reserva Onorú Rio Traçajuba	08/69	♂	10-10-10	151	1	—	9/9	10/10	42.7	1.003	—	1+2	1+2	1+1	—	Nascimento
425	Reserva Onorú Rio Traçajuba	08/69	♀	10-10-10	155	1	—	9/9	10/11	64.0	1.445	—	1+2	1+2	1+1	—	Nascimento
Chironius scurrulus — Maranhão																	
12.548	Nova Vida	06/76	♂	10-10-10	150	1	117/118	9/9	10/10	17.5	798	400	1+2	1+2	1+1	—	Cunha & Nascimento
12.297	Parau	10/76	♂	10-10-10	155	1	112/112	9/9	10/10	84.5	803	397	1+2	1+2	1+1	—	Nascimento
13.554	Parau	10/76	♀	10-10-10	156	1	116/115	10/10	11/11	80.0	1.205	813	1+2	1+2	1+1	—	Nascimento
Chironius scurrulus — Pará																	
232	Santa Bárbara	05/64	♂	10-10-9	150	1	—	9/9	10/10	13.0	268	—	1+3	1+3	1+1	—	Moreira
357	APEG — Belém	1980	♂	10-10-10	153	1	—	9/9	11/11	49.0	1.175	—	1+2	1+2	1+1	—	Cunha & Nascimento
976	Boa Vista	11/71	♂	10-10-10	150	1	113/113	9/9	11/11	17.7	305	145	1+2	1+2	1+1	—	Cunha & Nascimento
991	Boa Vista	11/71	♀	10-10-10	155	1	—	9/9	11/11	58.0	1.400	—	1+2	1+2	1+1	—	Cunha & Nascimento
1.166	Boa Vista	03/72	♂	10-10-10	153	1	117/117	9/9	11/11	17.4	310	147	1+2	1+2	1+1	—	Cunha & Nascimento
1.168	Boa Vista	03/72	♀	10-10-10	155	1	115/115	9/9	11/10	17.0	305	149	1+2	1+2	1+1	—	Cunha & Nascimento
4.768	Boa Vista	10/73	♀	10-10-10	153	1	—	9/9	10/10	61.5	1.375	—	1+2	1+2	1+1	—	Cunha & Nascimento
5.172	Colônia Nova	10/73	♂	10-10-10	153	1	117/117	9/9	11/11	17.0	325	148	1+2	1+2	1+1	—	Cunha & Nascimento
5.764	Bom Jesus	03/74	♂	10-06-10	154	1	117/117	9/9	11/11	43.0	950	510	1+2	1+2	1+1	—	Cunha & Barata
6.130	Km 74 da BR-316	03/74	♂	10-10-10	151	1	—	9/9	11/11	44.4	1.010	—	1+2	1+2	1+1	—	Cunha & Barata
6.981	Santo Antonio do Tauá	07/74	♀	11-10-10	153	1	111/111	9/9	10/11	39.0	827	420	1+2	1+2	1+1	—	Cunha & Nascimento
7.460	Km 11 da PA-332	07/74	♂	10-10-8	152	1	111/111	9/9	10/10	39.0	956	473	1+2	1+2	1+1	—	Cunha & Nascimento
7.651	Bela Vista	10/74	♀	10-10-10	157	1	—	9/9	10/11	35.6	810	—	1+2	1+2	1+1	—	Cunha & Nascimento
8.586	Boa Vista	02/75	♂	10-10-10	154	1	—	9/9	10/11	48.0	1.357	—	1+2	1+2	1+1	—	Cunha & Nascimento
Chironius scurrulus — Pará																	
9.911	Santa Rosa — Vigia	06/75	♂	10-10-10	155	1	—	9/9	11/11	40.3	1.040	—	1+2	1+2	1+1	—	Cunha & Rosemro
9.940	Santa Rosa — Vigia	06/75	♀	10-10-10	159	1	113/113	9/9	11/11	33.6	820	445	1+2	1+2	1+1	—	Cunha & Rosemro
9.423	Tomé-apt	06/75	♂	10-10-10	150	1	126/126	9/9	10/10	23.0	590	330	1+2	1+2	1+1	—	Cunha & Rosemro
9.615	Crocol	06/75	♂	10-10-10	150	1	—	9/9	9/10	45.6	1.025	—	1+2	1+2	1+1	—	Cunha & Rosemro
11.758	Km 11 da PA-332	06/76	♂	10-10-10	158	1	—	9/9	10/11	43.0	869	—	1+2	1+2	1+1	—	Cunha & Nascimento
12.053	Porto Jarbas Passarinho	06/76	♀	10-10-10	155	1	113/112	9/9	10/10	39.5	1.015	534	1+2	1+2	1+1	—	Cunha & Nascimento
14.497	PA-332 Sítio Bela Vista	07/76	♀	10-10-10	154	1	110/110	9/9	11/11	43.4	1.002	494	1+2	1+2	1+1	—	Cunha & Nascimento
16.134	Bela Vista	10/78	♂	10-10-10	157	1	112/112	9/9	10/10	34.4	740	355	1+2	1+2	1+1	—	Cunha & Nascimento
16.320	Santo Amaro Brevidentes	10/78	♂	10-10-10	155	1	—	9/9	11/11	45.8	1.085	—	1+2	1+2	1+1	—	Américo
16.380	Encruz — Área da Brevidentes	02/81	♂	10-10-10	154	1	—	9/9	10/10	28.0	640	—	1+2	1+2	1+1	—	Milton Gonçalves

*Chironius fuscus* (Linnaeus)

*Coluber fuscus* Linnaeus, 1758:222. Localidade tipo: Ásia (in error)

*Herpetodryas fuscus*; Boulenger, 1894 [partim]:75; Gomes, 1918b [partim]:64.

*Chironius fuscus*; Amaral, 1930:161; Bailey, 1955:19; Roze, 1966:97; Peters & Orejas-Miranda, 1970:60; Dixon & Soini, 1977:39.

*Chironius cinnamomeus*; Cunha & Nascimento, 1978:62.

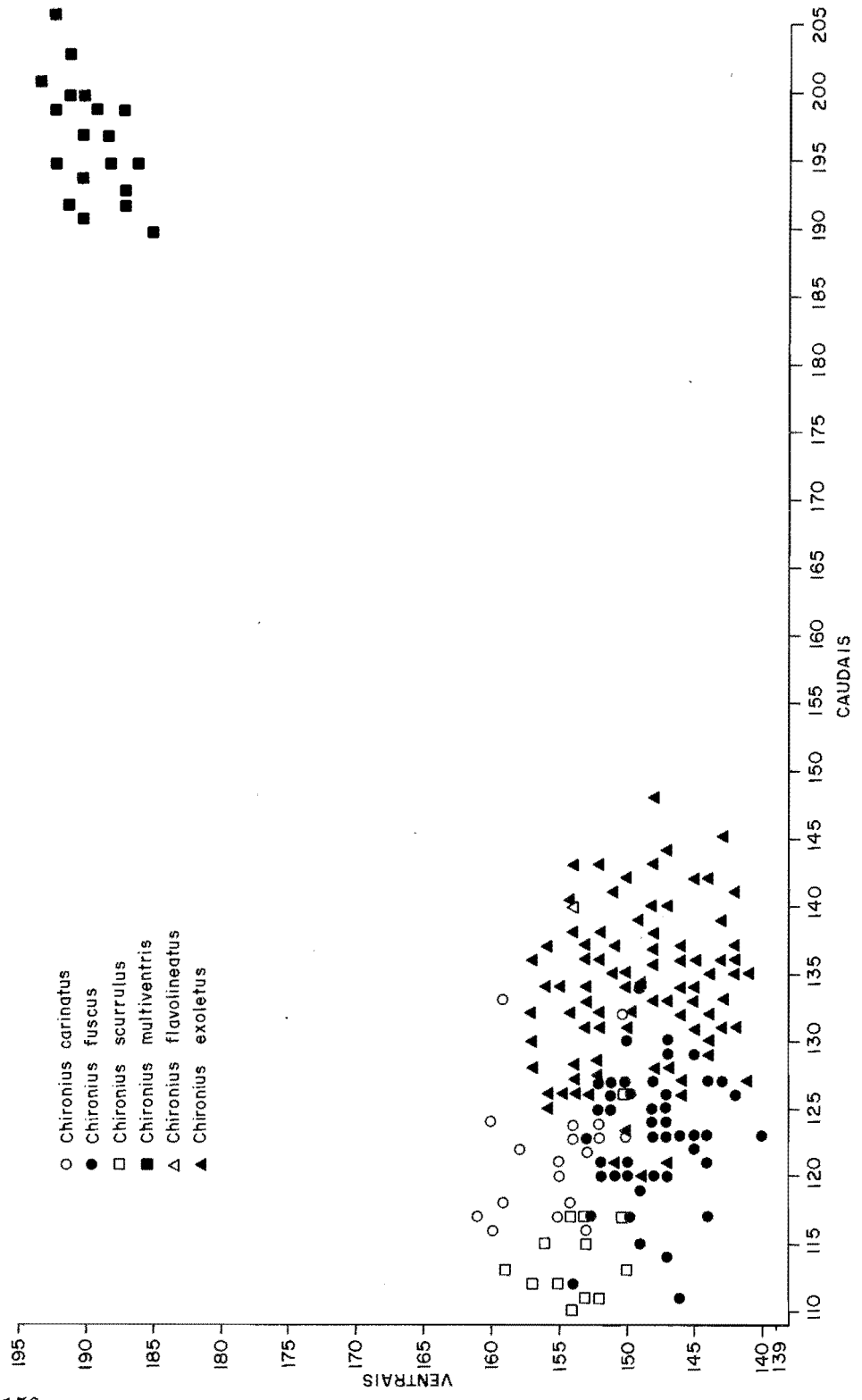
*Diagnose* — Nasal dividido; loreal mais longa que larga; órbita com diâmetro maior que sua distância da narina; 1 pré e 2 postoculares, raramente 3; temporais 1+1; supralabiais 9-9, raramente 9-10 (4.º, 5.º e 6.º, sempre tocando a órbita); infralabiais 10-10 usualmente, às vezes 10-11, 11-11, 9-9 e 9-10 (5 normalmente em contato com o mental anterior, às vezes 5-6 ou 6); mentais posteriores maiores que os anteriores. Escamas dorsais normalmente em 10-10-10 séries longitudinais (às vezes 10-10-9), com duas filas de escamas carenadas que se estendem até a cloaca ou pouco adiante (muito mais acentuadas nos machos); escamas laterais oblíquas; fossetas apiculares (normalmente 1 em cada escama raramente 2 ou mais raro ainda 3) presentes na nuca, parte do pescoço e raramente na altura da região anal. Anal inteira. Dentes maxilares 42-46. Ventrais, machos 144-154 e fêmeas 142-152; caudais, machos 115-126 e as fêmeas 117-130.

Colorido em preservativo: Dorso e lados pardo, pardo escuro ou pardo azulado; cabeça na parte superior e lados pardo claro até a nuca; uma faixa retro-ocular estende-se até o limite do ângulo da boca; supralabiais esbranquiçadas (possivelmente amarelos em vida) e bem assim os infralabiais, mentais e gulares; região ventral esbranquiçada a amarelo; o tom escuro látero-dorsal estende-se às bordas laterais das ventrais. Cauda idêntica no aspecto do corpo, superior e inferiormente. Em quase todos os exemplares nota-se perfeitamente uma tênue faixa clara vertebral, desde a nuca até quase a região anal, usualmente marginada de um e outro lado por uma tonalidade mais escura.

Comprimento máximo no exemplar n.º 11.156 do lugar Nova Vida BR-316 (25 quilômetros do rio Gurupi), Maranhão, 1.023 mm do corpo e 494 mm da cauda, total 1.517 mm.

*Comentários*: Esta espécie foi identificada como *C. cinnamomeus* (Wagler, 1824), por Cunha & Nascimento (1978:62), através de dados apresentados por Hoge (1964:53). Porém, estamos certos de que os espécimes coletados no Pará e Maranhão, não podem ser a mesma que Hoge identificara sobre um indivíduo de Suriname como a espécie descrita por Wagler (*Natrix cinnamomea*). O exemplar identificado por Hoge (id.) poderia ser de fato *C. fuscus*, visto os caracteres apresentados coincidirem com os que normalmente vêm sendo atribuídos à esta espécie.

Wagler ao descrever *Natrix cinnamomea* não referiu as escamas dorsais em 10 ou 12 no meio do corpo (por certo, caráter não levado em consideração à época) e nem na região anal, mas acentuou, porém, que o seu exemplar possuía anal inteira, dentes curtos e de mesmo tamanho. Seria o referido indivíduo um representante do gênero *Pseustes*? Boulenger



ger (1894:72) já havia colocado *N. cinnamomea* como sinônimo de *Herpetodryas sexcarinatus* (Wagler, 1824) e hoje sabemos que esta espécie é de fato um representante de *Pseustes*.

Gomes (1918b:64) ao estudar 5 exemplares das coleções do Museu Paraense, todos do Pará, identificou-os como *Herpetodryas fuscus* (Linnaeus) (= *Chironius fuscus*). Os caracteres apresentados em 3 deles (n.ºs 17, 26 e 27) ajustam-se aos espécimes atualmente conservados na Seção de Herpetologia deste Museu e estudados por nós. Gomes cita exemplares de Cametá (Rio Tocantins), Rio Curuá e Rio Iriri, todos com os caracteres seguintes: dorsais em 10, anal dividida, 9 supralabiais (4.º, 5.º e 6.º tocando o olho) e as ventrais 148 a 155 e caudais 116 a 126.

Bailey (1955:19) indicou os caracteres para *C. fuscus* idênticos aos apresentados por Gomes, acima citados, acrescentando mais os dentes maxilares em 41 a 45 e a análise do hemipênis. Aquele autor salientou como caráter distinto a presença de dorsais em 10 no meio do corpo, a anal inteira e os dentes maxilares, os mais elevados entre as espécies de *Chironius*, e bem como os temporais em 1+1.

Dixon & Soini (1977:39) apresentam importantes dados para a melhor caracterização de *C. fuscus*, sobre 54 exemplares do Peru (região de Iquitos). A espécie ocorre em grande parte da América do Sul desde a Venezuela, Guianas, Colômbia, Peru e quase todo o Brasil.

É relativamente freqüente no leste do Pará, porém rara no Maranhão; ocorre ainda em outros locais do Pará, de acordo com tabelas anexas e em Gomes (1918b:65) e no Amapá. Gasc & Rodrigues (1980:572) referiram a ocorrência da espécie na Guiana Francesa, tendo por base 5 exemplares.

Vive em floresta primária, firme e de igapó, capoeiras e roçados. Alimenta-se especialmente de Anfíbios (rãs, possivelmente *Hyla* e *Eleutherodactylus*, conforme atesta a análise do conteúdo estomacal e confirmados também por Dixon & Soini (1977:39).

Material examinado: verificar tabela na pág. 152.

#### *Chironius exoletus* (Linnaeus)

[*Coluber*] *exoletus* Linnaeus, 1758:223. Localidade típica.

Indiis (in error).

"*Coluber exoletus*"?, *Herpetodryas carinatus*; Lönnberg, 1896:37

*Chironius exoletus*; Hoge, Romano & Cordeiro, 1976/77:41

*Chironius carinatus*; Cunha & Nascimento [partim] 1978:60

*Diagnose* — Nasal dividido, às vezes imperceptível; loreal mais longo que alto; órbita com diâmetro maior que sua distância da narina (borda posterior, às vezes borda anterior); 1 pré e 2 postoculares, às vezes 3 postoculares, raramente 2 pré e 2 postoculares; temporais, 1+2, rara-

CUNHA, O. R. & NASCIMENTO, F. P. *Ofídios da Amazônia. XV. As espécies de Chironius da Amazônia Oriental (Pará, Amapá e Maranhão). (Ophidia: Colubridae). Mem. Inst. Butantan, 46:139-172, 1982.*

TABELA 2

Chironius fuscus — Pará

N.º	PROCEDENCIA	Data	Sexo	Domais	Ventrals	Anal	Subcaud.	Sup. Labial	Infralab.	C. Cabeça em mm	C. Corpo em mm	C. Cauda em mm	Dentição	Ocular	Temp.	Anel	Color
446	Estação do Pirirú São Sebastião	02/70	♀	10-10-10	143	1	—	9/9	10/10	22.0	595	—	1+2	1+1			Nascimento
1.032	Fazenda Real	12/71	♀	10-10-10	145	1	—	9/9	10/10	21.4	640	—	1+2	1+1			Cunha & Nascimento
1.201	Arraial do Carmo	03/72	♂	10-10-10	152	1	125/125	9/9	10/10	26.0	789	419	1+2	1+1			Cunha & Nascimento
1.300	Bela Vista	04/72	♂	10-10-10	149	1	115/115	9/9	10/10	29.0	820	440	1+2	1+1			Cunha & Nascimento
1.311	Bela Vista	04/72	♀	10-10-10	146	1	—	9/9	10/10	19.3	530	—	1+2	1+1			Cunha & Nascimento
1.476	Bela Vista	05/72	♀	10-10-10	145	1	129/129	9/9	10/10	19.0	486	263	1+2	1+1			Cunha & Nascimento
1.486	Bela Vista	05/72	♀	10-10-10	144	1	127/127	9/9	10/10	23.0	620	370	1+2	1+1			Cunha & Nascimento
1.729	Bela Vista	06/72	♂	10-10-10	153	1	117/117	9/9	10/10	27.4	430	275	1+2	1+1			Cunha & Nascimento
1.751	Fazenda Real	06/72	♂	10-10-10	153	1	—	9/9	11/11	25.3	720	—	1+2	1+1			Cunha & Nascimento
1.764	Fazenda Real	06/72	♂	10-10-10	147	1	125/125	9/9	10/10	27.4	812	460	1+2	1+1			Cunha & Nascimento
2.053	Ilha do Mosqueteiro	06/72	♂	10-10-10	148	1	124/124	9/9	10/10	15.0	730	174	1+2	1+1			Cunha & Nascimento
2.130	Santa Luzia	06/72	♂	10-10-10	150	1	135/135	9/9	10/10	15.0	270	150	1+2	1+1			Cunha & Nascimento
2.258	Bela Vista	06/72	♂	10-10-10	151	1	125/125	9/9	10/10	26.5	850	470	1+2	1+1			Cunha & Nascimento
2.382	Santo Antônio do Tauá	01/73	♀	10-10-10	144	1	121/121	9/9	10/10	21.7	538	350	1+2	1+1			Cunha & Nascimento
2.506	Bela Vista	01/73	♂	10-10-10	151	1	125/125	9/9	10/10	32.0	965	483	1+2	1+1			Cunha & Nascimento
2.607	Bela Vista	01/73	♂	10-10-10	150	1	120/121	9/9	10/11	29.0	842	436	1+2	1+1			Cunha & Nascimento
2.508	Bela Vista	01/73	♂	10-10-10	161	1	—	9/9	10/11	23.4	665	—	1+2	1+1			Cunha & Nascimento
2.697	Bela Vista	03/73	♀	10-10-10	147	1	125/126	9/9	10/10	24.4	605	400	1+2	1+1			Cunha & Nascimento
2.887	Santa Luzia	03/73	♂	10-10-9	154	1	—	9/9	10/10	24.6	720	—	1+2	1+1			Cunha & Nascimento
3.067	Bela Vista	03/73	♀	10-10-10	151	1	120/120	9/9	10/10	13.0	234	114	1+2	1+1			Cunha & Nascimento
3.124	Fazenda Real	03/73	♀	10-10-10	148	1	—	9/9	10/10	23.0	602	—	1+2	1+1			Cunha & Nascimento
3.231	Peixe-Boi	03/73	♂	10-10-10	152	1	121/121	9/9	10/10	26.0	720	365	1+2	1+1			Cunha & Nascimento
3.233	Peixe-Boi	03/73	♂	10-10-10	150	1	127/127	9/9	10/10	24.6	685	387	1+2	1+1			Cunha & Nascimento
3.240	Peixe-Boi	03/73	♂	10-10-10	144	1	127/127	9/9	10/10	17.6	430	250	1+2	1+1			Cunha & Nascimento
3.688	Bela Vista	05/73	♀	10-10-10	148	1	123/123	9/9	10/10	28.0	765	400	1+2	1+1			Cunha & Nascimento
3.727	Fazenda Real	05/73	♀	10-10-10	145	1	—	9/9	10/10	15.0	348	—	1+2	1+1			Cunha & Nascimento
3.749	Fazenda Real	05/73	♀	10-10-10	145	1	—	9/9	10/10	25.0	630	—	1+2	1+1			Cunha & Nascimento
4.164	Trombetinha	07/73	♂	10-10-10	150	1	126/126	9/9	10/10	22.0	640	362	1+2	1+1			Cunha & Nascimento

CUNHA, O. R. & NASCIMENTO, F. P. Ofídios da Amazônia. XV. As espécies de *Chironius* da Amazônia Oriental (Pará, Amapá e Maranhão). (Ophidia: Colubridae). Mem. Inst. Butantan, 46:139-172, 1982.

*Chironius fuscus* — Furt.

N.º	PROCEDENCIA	Data	Sexo	Dorsais	Ventrals	Anal	Subaud.	Sup. Labial	Infra-Lab.	C. Cabeça em mm	C. Corpo em mm	C. Cauda em mm	Dentição	Ocular	Temp.	Anel	Color
5.138	Colônia Nova	10/73	♂	10-10-10	149	1	119/119	9/9	10/10	23.6	704	374	1+2	1+2	1+2		Cunha
5.173	Colônia Nova	10/73	♀	10-10-10	147	1	—	9/9	10/10	15.0	305	—	1+2	1+2	1+1		Cunha
5.175	Colônia Nova	10/73	♂	10-10-10	150	1	117/117	9/10	10/10	16.0	390	197	1+2	1+2	1+1		Cunha
5.218	Beia Vista	10/73	♂	10-10-10	146	1	—	9/9	10/10	27.5	812	—	1+3 1+2	1+3 1+2	1+1		Cunha & Nascimento
5.228	Beia Vista	10/73	♀	10-10-10	147	1	124/124	9/9	10/10	26.0	725	425	1+2	1+2	1+1		Cunha & Nascimento
5.468	Iha do Mosquetiro	01/74	♂	10-10-9	152	1	—	9/9	10/10	14.5	715	—	1+2	1+2	1+1		Nascimento
5.471	Iha do Mosquetiro	01/74	♂	10-10-10	149	1	—	9/9	9/9	18.0	508	—	1+2	1+2	1+1		Nascimento
5.688	Santa Rosa Estr. da Vigia	03/74	♂	10-10-10	140	1	123/123	9/9	10/10	24.0	710	375	1+2	1+2	1+1		Cunha & Barata
5.645	Santa Rosa Estr. da Vigia	03/74	♀	10-10-10	144	1	123/123	9/9	10/10	24.8	710	385	1+2	1+2	1+1		Cunha & Barata
5.710	Santo Antônio do Tank	03/74	♂	10-10-9	150	1	123/123	9/9	10/10	22.7	630	343	1+2	1+2	1+1		Cunha & Barata
6.040	Santa Luzia	03/74	♂	10-10-9	163	1	123/123	9/9	10/10	24.0	715	380	1+2	1+2	1+1		Cunha & Nascimento
6.797	Santa Rosa	07/74	♀	10-10-10	144	1	117/117	9/9	10/10	12.7	222	120	1+2	1+2	1+1		Cunha & Nascimento
6.835	Capitão Poço	03/74	♂	10-10-10	152	1	120/120	9/9	10/10	27.7	867	457	1+2	1+2	1+1		Cunha & Nascimento
7.301	Beia Vista	07/74	♂	10-10-9	150	1	—	9/9	10/10	13.7	252	—	1+2	1+2	1+1		Cunha & Nascimento
7.346	Beia Vista	07/74	♂	10-10-10	148	1	126/126	9/9	10/10	17.6	420	235	1+2	1+2	1+1		Cunha & Nascimento
7.368	Beia Vista	07/74	♀	10-10-10	150	1	130/130	9/9	11/11	24.5	645	393	1+2	1+2	1+1		Cunha & Nascimento
7.370	Beia Vista	07/74	♀	10-10-10	151	1	127/127	9/9	10/10	22.0	670	335	1+2	1+2	1+1		Cunha & Nascimento
7.374	Beia Vista	07/74	♀	10-10-10	148	1	127/127	9/9	10/10	22.0	628	375	1+2	1+2	1+1		Cunha & Nascimento
7.730	Colônia Nova	07/74	♀	10-10-10	152	1	—	9/9	10/10	24.4	630	—	1+2	1+2	1+1		Cunha & Nascimento
9.261	Santa Rosa	06/75	♀	10-10-10	143	1	127/127	9/9	10/10	18.6	487	79	1+2	1+2	1+1		Cunha & Rosemro
9.418	Igarapé Pinajuma	06/75	♀	10-10-10	146	1	121/121	9/9	10/10	19.5	608	346	1+2	1+2	1+1		Cunha & Rosemro
9.423	Tombá-Açu	06/75	♀	10-10-10	149	1	126/126	9/9	10/10	21.0	600	330	1+2	1+2	1+1		Cunha & Rosemro
9.756	Km 74 da BR-316	06/75	♂	10-10-10	147	1	120/120	9/9	11/11	27.3	785	497	1+2	1+2	1+1		Cunha & Rosemro
9.757	Km 74 da BR-316	06/75	♂	10-10-9	150	1	120/120	9/9	10/10	29.0	760	405	1+2	1+2	1+1		Cunha & Rosemro
10.085	Corujati	02/75	♀	10-10-10	144	1	127/127	9/9	10/10	20.7	589	370	1+2	1+2	1+1		Cunha & Rosemro
10.710	Colônia Nova	06/75	♀	10-10-10	162	1	—	9/9	10/10	19.0	545	—	1+2	1+2	1+1		Cunha & Rosemro
10.975	Km 11 da PA-332	02/76	♂	10-10-10	146	1	—	9/9	10/10	27.8	837	—	1+2	1+2	1+1		Cunha & Nascimento
11.276	Beia Vista	02/76	♀	10-10-10	146	1	122/122	9/9	10/10	22.0	682	335	1+2	1+2	1+1		Cunha & Nascimento

Chironius fuscus — Pará

N.º	PROCEDÊNCIA	Data	Sexo	Dorsais	Ventrals	Anal	Subaud.	Sup. Labial	Infr. Lab.	C. Cabeça em mm.	C. Corpo em mm.	C. Cauda em mm.	Dentição	Ocular	Anal	Temp.	Coletor
11.280	Bela Vista	02/76	♀	10-10-10	148	1	120/120	9/9	11/10	26.0	739	405		1+2	1+1		Cunha & Nascimento
11.283	Bela Vista	02/76	♀	10-10-10	150	1	—	9/9	10/11	26.0	705	—		1+2	1+1		Cunha & Nascimento
11.372	Bom Jesus	11/75	♂	10-10-10	147	1	123/123	9/9	10/10	14.0	250	130		1+2	1+1		Cunha & Nascimento
11.382	Bom Jesus	11/76	♂	10-10-10	151	1	—	9/9	10/10	22.0	840	—		1+2	1+1		Cunha & Nascimento
11.801	Macapuzinho	05/76	♂	10-10-10	147	1	124/124	9/9	10/10	27.0	800	478		1+2	1+1		Cunha & Nascimento
11.859	Pratinha	03/76	♀	10-10-10	147	1	—	9/9	10/10	21.5	557	—		1+2	1+1		Cunha & Nascimento
11.887	Santa Rosa — Vigia	05/76	♀	10-10-10	147	1	129/129	9/9	10/10	20.0	665	366		1+2	1+1		Cunha & Nascimento
12.548	Bela Vista	06/76	♀	10-10-10	150	1	—	9/9	10/10	26.0	710	—		1+2	1+1		Cunha & Nascimento
12.589	Bela Vista	06/76	♀	10-10-10	145	1	126/126	9/9	10/10	21.0	600	390		1+2	1+1		Cunha & Nascimento
12.570	Bela Vista	06/76	♂	10-10-10	154	1	—	9/9	10/10	27.0	785	—		1+2	1+1		Cunha & Nascimento
12.578	Santa Rosa — Vigia	03/76	♂	10-10-10	148	1	—	9/9	9/10	25.5	715	—		1+2	1+1		Cunha & Nascimento
13.147	Bela Vista	10/76	♀	10-10-10	148	1	—	9/9	10/10	26.0	652	—		1+2	1+1		Cunha & Nascimento
13.190	Bela Vista	10/76	♂	10-10-10	152	1	127/127	9/9	11/11	26.4	743	412		1+2	1+1		Cunha & Nascimento
14.443	Santa Luiza	02/78	♀	10-10-9	145	1	—	9/9	10/10	23.6	616	—		1+2	1+1		Cunha & Nascimento

Chironius fuscus — Amapá

180	Serra do Navio	07/64	♀	10-10-10	142	1	126/126	9/9	10/11	23.0	670	360		1+2	1+1		Lério Gomes
431	Irapapá Água Branca	10/69	♂	10-10-9	147	1	—	9/9	9/9	32.5	955	—		1+2	1+1		Nascimento

Chironius fuscus — Maranhão

31.156	Nova Vida	02/76	♂	10-10-10	164	1	122/122	9/9	10/10	32.0	1.023	484		1+2	1+1		Cunha & Nascimento
12.124	Nova Vida	06/76	♀	10-10-10	147	1	130/130	9/9	10/10	23.0	691	387		1+2	1+1		Cunha & Nascimento
12.125	Nova Vida	06/76	♀	10-10-10	151	1	126/126	9/9	10/10	22.5	602	346		1+2	1+1		Cunha & Nascimento
12.731	Nova Vida	10/76	♀	10-10-10	147	1	124/124	9/9	10/10	25.4	722	425		1+2	1+1		Cunha & Nascimento
15.789	Nova Vida	08/79	♂	10-10-10	146	1	123/123	9/9	10/10	21.0	572	324		1+2	1+1		Nascimento & Reinaldo



mente 1+1 ou 2+2; supralabiais 9-9, às vezes 8-9, 9-10, 8-8, 10-10 (4.º, 5.º e 6.º normalmente, 5.º e 6.º, 6.º e 7.º ou 5.º, 6.º e 7.º às vezes, tocando a órbita); infralabiais 10-10 normalmente, às vezes 11-11, 9-9, 9-10, 10-11, 10-12, 11-12 (normalmente 5 em contato com o mental anterior, às vezes 5-6 ou 6, ou ainda 4-5); mentais anteriores um pouco mais curtos que os posteriores. Escamas dorsais grandes normalmente em 12-12-10 séries longitudinais, (às vezes em 12-12-8, 14-12-10, 13-12-10 e 14-12-9), com duas linhas de carenas vertebrais (o restante lisas) muito débeis nas fêmeas, às vezes só em algumas porções do dorso; as escamas laterais acentuadamente oblíquas; fossetas apicais presentes na região nugal e pescoço, às vezes até quase a metade do corpo, apenas em algumas escamas, espaçando e retornando a aparecer no resto do corpo e quase toda a cauda, em geral com uma fosseta em cada escama (às vezes duas). Anal dividida. Dentes maxilares 26-30. Ventrais 139-160, machos 141-154, fêmeas 139-160; caudais divididas, machos 121-148, fêmeas 120-143. Comprimento máximo do indivíduo n.º 14.643 ♀ de Gancho do Ararí, Maranhão, corpo 810 mm, cauda 480 mm, total 1.290 mm.

*Colorido em vida:* Parte superior da cabeça pardacento, tingido de vermelho e amarelado nos parietais e região nugal; uma tênue faixa clara vertebral, com uma orla enegrecida de cada lado, nos lados amarelo abrangendo os supralabiais; focinho avermelhado, (rostral e nasais); parte inferior amarelo vivo, abrangendo os gulares, mentais e até cerca de 30 ventrais, estando o resto do ventre com um amarelo claro, até a região anal; cauda amarelo vivo idêntico à parte inferior da cabeça. Dorso pardo oliváceo, tendendo ao amarelado indiviso, próximo às ventrais, na extensão do corpo e cauda. Pescoço de tom azeitonado mais distinto que o resto do corpo. Olho com um círculo amarelo em torno da pupila.

*Colorido em preservativo:* No aspecto geral o tom que se observa é o cinéreo no dorso e lados do corpo e cauda, com as escamas apresentando uma bordadura azul escurecido, dando uma aparência reticulada; uma tênue faixa clara vertebral orlada de pardo escuro. Parte anterior da cabeça cinérea e a posterior e nuca esbranquiçados, assim como os lados, labiais, e toda parte inferior do corpo e cauda.

*Comentários* — Esta espécie Lineana recentemente exumada por Hoge, Romano & Cordeiro (1976/77:41) vinha sendo confundida com *Chinorius carinatus* (Linnaeus) há cerca de um século e meio, desde os tempos de Wagler (1830). A denominação dada por Linnaeus para a presente espécie foi válida como demonstram os autores citados, e nós com a análise efetuada em 154 exemplares de várias procedências do Pará, Amapá, Maranhão e Mato Grosso (Aripuanã). Os caracteres são perfeitamente distintos dos encontrados nas outras espécies de *Chironius*.

Apesar disso, Cunha e Nascimento (1978:60) também incorreram no erro, que guiando-se pelos autores anteriores consideraram a maioria dos exemplares estudados como sendo *C. carinatus*, em flagrante desacordo, pois esta é quase rara no leste do Pará enquanto *C. exoletus* é a espécie dominante e muito freqüente neste Estado e Maranhão, em relação a todas as outras representantes do gênero. Tendo em vista o volumoso

material analisado neste trabalho (apenas uma seleção da coleção existente na Seção de Herpetologia) e o pequeno material estudado por Hoge, Romano & Cordeiro (1976/77:41) podemos admitir que *C. exoletus* está distribuída por toda a Amazônia hileiana e talvez Guianas.

Em Gasc & Rodrigues (1980:571) encontra-se espécie *C. carinatus* para a Guiana Francesa, contudo há possibilidade de aí ocorrer *C. exoletus*, se admitirmos os dados merísticos apontados. No mesmo caso encontram-se as observações de Dixon & Soini (1977:39) ao identificarem *C. carinatus* para a região de Iquitos, Peru. Os dados merísticos mostrados pelos autores, fazem supor que no grupo de 28 exemplares analisados, todos ou muitos deles seriam de fato *C. exoletus*, considerando-se em particular as dorsais, ventrais, caudais, supralabiais e mais acentuadamente os dentes maxilares (26-31) idênticos na variação dos exemplares estudados por Hoge, Romano & Cordeiro (1976/77:41) e nós.

Dos 154 exemplares analisados neste trabalho, 67 são machos e 87 fêmeas. O dimorfismo sexual é pouco acentuado, sendo contudo mais perceptível em alguns caracteres como as duas nítidas carenas vertebrais nos machos, enquanto muito débeis nas fêmeas; escamas ventrais um pouco menores nos machos com as caudais pouco acima das fêmeas.

Para definir melhor a área de ocorrência de *C. exoletus* incluímos na análise os exemplares disponíveis na Seção de Herpetologia, coletados em diversos locais da Amazônia, além dos do Pará, Amapá e Maranhão, como Aldeia dos índios Guajajara, cerrados do Maranhão e Cachoeira Dardanelos no rio Aripuanã, Mato Grosso.

A espécie vive em todos os ambientes como floresta primária, capoeiras e roçados, igapó, campos e cerrados. Possui hábitos semi-arborícolas e terrestres. Alimenta-se especialmente de Anfíbios (rãs, *Hyla*, *Leptodactylus?*, salamandra *Bolitoglossa altamazonica* (Cope, 1874) e sapos e lagartos (*Thecadactylus rapicaudus* (Houttuyn, 1782), conforme análise do conteúdo estomacal. Quantitativamente a preferência é para certas espécies de rãs, do gênero *Hyla*, também observados por Dixon & Soini (1977:39) para espécies do Peru identificados como *C. carinatus* (= *C. exoletus* ?).

*Material examinado* — Verificar tabela anexa.

*Chironius exoletus*

*Chironius carinatus* (Linnaeus)

*Coluber carinatus* Linnaeus, 1758, 10:223. Localidade típica: Índiis (in error)

*Herpetodryas carinatus*; Boulenger, 1894 [partim] :73; Gomes, 1918b, [partim] :66.

*Chironius carinatus*; Ruthven, 1922:65; Amaral, 1930, 4:160; Hoge, 1964:53; Cordeiro & Hoge, 1973:265; Cunha & Nascimento, 1978 [partim] :60, Est. VIII, fig. 1.

*Diagnose* — Nasal dividido; loreal mais longo que larga; órbita com diâmetro maior que sua distância da narina; 1 pré e 2 postoculares,

CUNHA, O. R. & NASCIMENTO, F. P. Ofídios da Amazônia. XV. As espécies de *Chironius* da Amazônia Oriental (Pará, Amapá e Maranhão). (Ophidia: Colubridae). Mem. Inst. Butantan, 46:139-172, 1982.

TABELA 3  
Chironius exoletus — Amapá

N.º	PROVENIÊNCIA	Data	Sexo	Dorsais	Ventrals	Anal	Subaud.	Sup. Labial	Intra-Lab.	C. Cabeça em mm	C. Corpo em mm	C. Cauda em mm	Dentição	Ocular	Anal	Temp.	Coletor	
73	Rio Tucujatuba	09/76	♀	12-12-10	146	1/1	—	9/9	11/11	26.3	628	—	1+2	1+2	1+2		P. Vasconcelos	
Chironius exoletus — Mato Grosso																		
10.418	Catubá, D'Almeida, Rio Aripuanã	10/77	♀	12-12-10	154	1/1	143/148	9/9	10/11	34.0	729	446	1+2	1+2	1+2		Moreira	
Chironius exoletus — Pará																		
7.461	Km 11 da Estrada do Acuri	07/74	♀	14-12-10	150	1/1	—	8/9	9/10	31.8	707	—	1+2	1+2	1+2		Cunha & Nascimento	
8.273	Km 16 da Estrada do Acuri	02/76	♂	12-12-10	142	1/1	137/137	9/9	10/10	21.0	435	276	1+2	1+2	1+2		Cunha & Nascimento	
8.680	Km 16 da Estrada do Acuri	02/76	♀	12-12-10	151	1/1	—	9/9	10/10	23.0	687	—	1+2	1+2	1+2		Cunha & Nascimento	
8.706	Km 16 da Estrada do Acuri	02/75	♂	12-12-9	144	1/1	130/130	9/10	10/10	29.0	713	400	1+2	1+2	1+2		Cunha & Nascimento	
9.473	Km 61 da PA-332	06/75	♀	12-12-10	151	1/1	137/137	9/9	10/10	22.6	626	376	1+2	1+2	1+2		Cunha & Nascimento	
9.491	Km 11 da PA-332	06/76	♀	14-12-10	152	1/1	136/136	9/10	10/12	29.5	710	383	1+2	1+2	1+2		Cunha & Roseriro	
10.317	Rio Pirajaurá	10/75	♀	14-12-10	153	1/1	—	9/9	10/10	30.5	576	—	2+2	1+2	1+2		Cunha & Nascimento	
10.327	Rio Pirajaurá	02/76	♂	12-12-8	146	1/1	—	8/8	10/10	27.8	608	—	1+2	1+2	1+2		Cunha & Nascimento	
10.364	Km 16 da Estrada do Acuri	02/76	♀	12-12-10	146	1/1	127/127	9/9	10/10	30.0	757	397	1+2	1+2	1+2		Cunha & Nascimento	
10.559	Km 16 da Estrada do Acuri	02/76	♂	14-12-10	145	1/1	136/136	9/9	11/11	26.8	655	406	1+2	1+2	1+2		Cunha & Nascimento	
10.576	Km 16 da Estrada do Acuri	02/76	♀	14-12-8	152	1/1	143/149	9/9	10/10	22.8	654	416	1+2	1+2	1+2		Cunha & Nascimento	
11.704	Km 15 da Estrada do Acuri	06/76	♂	12-12-10	142	1/1	135/136	9/9	10/10	22.8	650	410	1+2	1+2	1+2		Cunha & Nascimento	
11.780	Km 12 da PA-15 Condição — Tomé-Apá	06/76	♂	12-12-10	142	1/1	131/131	8/8	10/10	31.2	691	390	1+2	1+2	1+2		Cunha & Nascimento	
11.786	Porto Jarbas Passarinho	06/76	♂	12-12-8	148	1/1	140/140	9/9	10/10	28.5	684	409	1+2	1+2	1+2		Cunha & Nascimento	
11.787	Porto Jarbas Passarinho	06/76	♀	12-12-10	154	1/1	132/132	9/9	10/9	27.0	635	343	1+2	1+2	1+2		Cunha & Nascimento	
11.788	Porto Jarbas Passarinho	06/76	♀	12-12-10	152	1/1	—	9/9	11/11	26.4	619	—	1+2	1+2	1+2		Cunha & Nascimento	
11.859	Porto Jarbas Passarinho	06/76	♀	14-12-10	167	1/1	136/136	9/9	10/10	26.4	690	387	1+2	1+2	1+2		Cunha & Nascimento	
11.790	Porto Jarbas Passarinho	06/76	♂	12-12-10	154	1/1	137/137	9/9	10/10	29.0	724	422	1+2	1+2	1+2		Cunha & Nascimento	
12.747	Porto Jarbas Passarinho	09/76	♀	12-12-10	153	1/1	130/133	9/9	11/11	27.0	660	396	1+2	1+2	1+2		Cunha & Nascimento	
12.748	Porto Jarbas Passarinho	09/76	♂	12-12-10	146	1/1	134/134	9/9	11/11	31.0	716	340	1+2	1+2	1+2		Cunha & Nascimento	
12.749	Porto Jarbas Passarinho	09/76	♂	12-12-10	150	1/1	—	9/9	11/11	26.2	675	—	1+2	1+2	1+2		Cunha & Nascimento	
12.787	Km 16 da Estrada do Acuri	09/76	♂	12-12-10	146	1/1	—	8/8	9/10	32.2	697	—	1+2	1+2	1+2		Cunha & Nascimento	
12.888	Km 16 da Estrada do Acuri	09/76	♀	12-12-10	150	1/1	132/132	8/9	10/10	32.4	655	362	1+2	1+2	1+2		Cunha & Nascimento	
12.840	Porto Jarbas Passarinho	06/76	♂	12-12-10	153	1/1	136/136	9/9	10/10	31.5	778	461	1+2	1+2	1+2		Cunha & Nascimento	
12.841	Porto Jarbas Passarinho	06/76	♂	12-12-10	148	1/1	138/138	9/10	10/10	31.5	759	438	1+2	1+2	1+2		Cunha & Nascimento	

CUNHA, O. R. & NASCIMENTO, F. P. *Ofídios da Amazônia. XV. As espécies de Chironius da Amazônia Oriental (Pará, Amapá e Maranhão). (Ophidia: Colubridae). Mem. Inst. Butantan, 46:139-172, 1982.*

TABELA 3 (conts.)  
Chironius exoticus — Pard

Nº	PROCEDENCIA	Data	Sexo	Domais	Ventrais	Anel	Subcaud.	Sup. labial	Infra-lab.	C. Cabeça em mm	C. Corpo em mm	C. Cauda em mm	Dentição	Ocular	Temp.	Anel	Coletor
12.942	Porto Jarbas Passarinho	06/76	♀	12-12-10	157	1/1	—	9/9	10/10	27.8	540	—	1+2	1+2	1+2	—	Cunha & Nascimento
12.943	Porto Jarbas Passarinho	06/76	♂	12-12-10	147	1/1	125/128	9/9	10/10	28.0	623	365	1+2	1+2	1+2	—	Cunha & Nascimento
12.944	Porto Jarbas Passarinho	06/76	♂	12-12-10	151	1/1	—	9/9	10/10	29.0	656	—	1+2	1+2	1+2	—	Cunha & Nascimento
12.959	Porto Jarbas Passarinho	06/76	♀	12-12-10	153	1/1	157/137	9/9	10/10	25.0	629	368	1+2	1+2	1+2	—	Cunha & Nascimento
12.960	Porto Jarbas Passarinho	06/76	♀	12-12-10	150	1/1	118/118	9/9	10/10	28.0	690	373	1+2	1+2	1+2	—	Cunha & Nascimento
13.299	Pavonito do Loco	10/77	♀	12-12-10	152	1/1	137/137	9/9	10/10	30.3	677	377	1+2	1+2	1+2	—	Cunha & Nascimento
13.357	Poltrina	10/77	♀	12-12-10	144	1/1	—	9/9	10/10	23.3	445	—	1+2	1+2	1+2	—	Cunha & Nascimento
13.392	PA-322 Sítio Bela Vista	10/77	♀	12-12-10	153	1/1	130/136	9/9	9/9	28.0	645	370	1+2	1+2	1+2	—	Cunha & Nascimento
13.401	PA-322 Sítio Bela Vista	10/77	♀	12-12-10	155	1/1	126/126	9/9	10/10	33.0	735	383	1+3	1+3	1+2	—	Cunha & Nascimento
13.416	PA-332 Sítio Bela Vista	10/77	♀	12-12-10	147	1/1	130/130	9/9	10/10	30.0	700	385	1+2	1+2	1+2	—	Cunha & Nascimento
14.262	Km 10 da Estrada do Acaá	02/78	♂	12-12-10	145	1/1	—	9/9	11/11	28.7	721	—	1+2	1+2	1+2	—	Cunha & Nascimento
14.483	Km 10 da Estrada do Acaá	07/78	♂	12-12-10	143	1/1	—	9/9	10/10	29.3	564	—	1+2	1+2	1+2	—	Cunha & Nascimento
14.484	Km 10 da Estrada do Acaá	07/78	♀	12-12-10	147	1/1	120/121	9/9	10/10	25.4	522	299	1+2	1+2	1+2	—	Cunha & Nascimento
14.514	PA-322 Sítio Bela Vista	07/78	♀	12-12-10	149	1/1	—	9/9	10/10	31.3	718	—	1+2	1+2	1+2	—	Cunha & Nascimento
14.515	PA-322 Sítio Bela Vista	07/78	♀	12-12-10	153	1/1	—	9/9	10/10	32.7	762	—	1+2	1+2	1+2	—	Cunha & Nascimento
14.521	Km 11 da PA-322	07/78	♀	12-12-10	152	1/1	—	9/9	10/10	33.6	810	—	1+2	1+2	1+2	—	Cunha & Nascimento
14.954	Km 10 da Estrada do Acaá	08/78	♂	12-12-8	141	1/1	135/135	8/8	9/9	29.4	674	409	1+2	1+2	1+2	—	Cunha & Nascimento
15.166	Km 11 da PA-322	10/77	♀	12-12-10	143	1/1	137/131	9/9	10/10	31.4	280	412	1+2	1+2	1+2	—	Cunha & Nascimento
15.211	Porto Jarbas Passarinho	02/79	♀	12-12-10	152	1/1	132/132	9/9	11/11	28.0	689	375	1+2	1+2	1+2	—	Cunha & Nascimento
15.212	Porto Jarbas Passarinho	02/79	♀	12-12-10	149	1/1	—	9/9	10/10	30.5	699	—	1+2	1+2	1+2	—	Cunha & Nascimento
15.504	Km 10 da Estrada do Acaá	08/79	♀	12-12-10	147	1/1	—	9/9	10/10	25.6	697	—	1+2	1+2	1+2	—	Cunha & Nascimento
15.505	Km 10 da Estrada do Acaá	08/79	♂	12-12-10	144	1/1	142/142	9/9	10/10	24.2	612	383	1+3	1+3	1+2	—	Cunha & Nascimento
15.548	Porto Jarbas Passarinho	08/79	♂	12-12-10	154	1/1	140/140	10/10	10/10	22.4	598	354	1+2	1+2	1+2	—	Cunha & Nascimento
15.549	Porto Jarbas Passarinho	08/79	♂	12-12-8	151	1/1	—	9/9	10/10	28.5	766	—	1+2	1+2	1+2	—	Cunha & Nascimento
16.102	PA-332 Sítio Bela Vista	01/80	♀	14-12-10	152	1/1	—	9/9	10/10	29.0	616	—	1+2	1+2	1+2	—	Cunha & Nascimento
16.105	PA-322 Sítio Bela Vista	01/80	♀	12-12-8	150	1/1	—	9/9	11/12	14.0	265	—	1+2	1+2	1+2	—	Cunha & Nascimento
31	—	01/84	♂	12-12-10	145	1/1	—	9/9	11/11	28.4	785	—	1+2	1+2	1+2	—	Cunha & Nascimento
400	Estrada do Pahlão Samarém	08/69	♂	14-12-10	150	1/1	142/142	9/9	10/11	13.0	258	150	1+2	1+2	1+2	—	Milton
15.450	Portel	03/80	♂	12-12-10	153	1/1	—	9/9	11/11	31.8	764	—	1+2	1+2	1+2	—	Francisco Pórras
16.381	Cachoeira do Avari Sítio Marabó	08/31	♀	14-12-10	153	1/1	134/134	9/10	11/10	30.6	785	430	1+2	1+2	1+2	—	Francisco Pórras
465	Bom Vista — Apoc	05/70	♀	14-12-10	150	1/1	—	10/6	10/10	29.0	649	—	1+2	1+2	1+2	—	Cunha & Nascimento
468	Bom Vista — Apoc	05/70	♂	12-12-10	142	1/1	141/141	9/9	11/11	31.0	760	445	1+2	1+2	1+2	—	Cunha & Nascimento
529	Bom Vista — Apoc	02/71	♂	12-12-8	144	1/1	134/135	9/9	10/10	29.6	737	423	1+2	1+2	1+2	—	Cunha & Nascimento
557	Ilha de Mosquito	03/71	♂	12-12-10	142	1/1	139/138	9/9	10/10	25.6	613	397	1+2	1+2	1+2	—	Milton

CUNHA, O. R. & NASCIMENTO, F. P. Ofídios da Amazônia. XV. As espécies de *Chironius* da Amazônia Oriental (Pará, Amapá e Maranhão). (Ophidia: Colubridae). Mem. Inst. Butantan, 48:139-172, 1982.

TABELA 3 (cont.)  
*Chironius exolatus* — Pará

N.º	PROCEDENCIA	Data	Sexo	Dorsais	Ventrals	Anuá	Subcaud.	Sup. labial	Infr. labial	C. Cabeça em mm	C. Corpo em mm	C. Cauda em mm	Dentição	Ocular	Temp.	Anel	Color
766	Fazenda Real	09/71	♀	12-12-10	149	1/1	120/120	9/9	10/10	31.0	738	357	1+2	1+2	1+2		Cunha & Nascimento
1.008	Fazenda Real	11/71	♂	12-12-8	151	1/1	135/135	9/9	10/10	28.4	710	415	1+2	1+2	1+2		Cunha & Nascimento
1.158	Boa Vista — Apeú	08/72	♀	14-12-10	150	1/1	138/138	9/9	11/11	37.5	560	390	1+2	1+2	1+2		Cunha & Nascimento
1.216	Illa de Mosquito	03/72	♀	12-12-9	150	1/1	123/123	9/9	11/11	30.0	722	382	1+2	1+2	1+2		Cunha & Nascimento
1.343	Fazenda Real	04/72	♂	12-12-8	144	1/1	—	5/9	10/10	28.4	735	—	1+2	1+2	1+2		Cunha & Nascimento
1.344	Fazenda Real	04/72	♂	12-12-10	149	1/1	—	9/9	10/9	23.4	600	—	1+2	1+2	1+2		Cunha & Nascimento
1.427	Illa de Mosquito	05/72	♀	12-12-10	153	1/1	—	8/8	10/9	24.0	518	—	1+2	1+2	1+2		Cunha & Nascimento
1.560	Boa Vista — Apeú	06/72	♀	12-12-10	132	1/1	138/138	9/9	11/11	25.0	677	400	1+2	1+2	1+2		Cunha & Nascimento
1.750	Fazenda Real	06/72	♂	12-12-8	148	1/1	—	9/9	9/10	29.0	731	—	1+2	1+2	1+2		Cunha & Nascimento
2.017	Boa Vista — Apeú	08/72	♂	12-12-10	142	1/1	136/136	9/9	10/12	30.5	743	453	1+2	1+2	1+2		Cunha & Nascimento
3.094	Fazenda Real	03/73	♀	12-12-10	146	1/1	133/133	9/9	10/11	31.5	683	395	1+2	1+2	1+2		Cunha & Nascimento
3.121	Fazenda Real	03/73	♀	12-12-10	150	1/1	132/132	9/9	10/10	31.0	650	397	1+2	1+2	1+2		Cunha & Nascimento
3.123	Fazenda Real	08/73	♂	12-12-8	144	1/1	—	9/9	11/10	27.7	715	—	1+2	1+2	1+2		Cunha & Nascimento
3.129	Fazenda Real	03/73	♀	12-12-10	155	1/1	—	9/9	11/11	24.0	575	—	1+2	1+2	1+2		Cunha & Nascimento
3.255	Fazenda Real	06/73	♀	12-12-10	146	1/1	—	9/9	11/11	25.0	619	—	1+2	1+2	1+2		Cunha & Nascimento
3.256	Fazenda Real	06/73	♀	12-12-10	150	1/1	131/131	9/9	10/11	25.8	600	346	1+2	1+2	1+2		Cunha & Nascimento
3.760	Fazenda Real	05/73	♂	12-12-10	146	1/1	132/132	9/9	10/10	28.0	709	417	1+2	1+2	1+2		Cunha & Nascimento
3.751	Fazenda Real	05/73	♂	12-12-10	143	1/1	136/136	9/9	11/11	26.0	600	375	1+2	1+2	1+2		Cunha & Nascimento
4.044	Boa Vista — Apeú	07/73	♂	12-12-10	144	1/1	—	9/9	11/11	31.4	784	—	1+2	1+2	1+2		Cunha & Nascimento
4.501	Fazenda Real	07/73	♂	12-12-10	149	1/1	139/139	9/9	11/11	38.0	712	435	1+2	1+2	1+2		Cunha & Nascimento
4.512	Fazenda Real	07/73	♂	12-12-8	146	1/1	136/136	9/9	10/10	29.0	720	430	1+2	1+2	1+2		Cunha & Nascimento
5.281	Fazenda Real	10/73	♀	12-12-10	150	1/1	131/131	9/9	10/10	30.0	708	403	1+2	1+2	1+2		Cunha
5.286	Fazenda Real	10/73	♀	12-12-10	150	1/1	—	9/9	10/10	28.7	714	—	1+2	1+2	1+2		Cunha
5.467	Illa de Mosquito	01/74	♀	14-12-10	139	1/1	—	9/9	11/11	30.0	675	—	1+2	1+2	1+2		Nascimento
5.470	Illa de Mosquito	01/74	♂	12-12-8	144	1/1	—	9/9	10/11	28.7	690	—	1+2	1+2	1+2		Nascimento
5.720	Boa Vista — Apeú	05/74	♀	12-12-10	146	1/1	137/137	9/9	11/10	25.5	555	340	1+2	1+2	1+2		Cunha & Nascimento
6.7.5	Boa Vista — Apeú	08/74	♀	12-12-8	143	1/1	139/139	9/9	10/10	27.7	698	415	1+2	1+2	1+2		Cunha & Nascimento
6.981	Boa Vista — Apeú	07/74	♂	12-12-10	141	1/1	127/127	9/9	10/10	26.0	600	350	1+2	1+2	1+2		Cunha & Nascimento
6.933	Boa Vista — Apeú	07/74	♂	12-12-8	144	1/1	132/132	9/9	11/11	31.5	762	441	1+2	1+2	1+2		Cunha & Nascimento
9.444	Boa Vista — Apeú	06/75	♀	12-12-10	155	1/1	131/131	9/9	10/10	27.6	670	390	1+2	1+2	1+2		Nascimento & Bonifácio
10.906	Illa de Mosquito	02/76	♂	12-12-10	145	1/1	142/142	9/9	10/11	30.0	733	441	1+2	1+2	1+2		Cunha & Nascimento
13.758	Colônia Nova	10/77	♂	12-12-8	148	1/1	—	9/9	10/11	28.2	720	—	1+2	1+2	1+2		Nascimento
13.759	Colônia Nova	10/77	♀	14-12-10	160	1/1	—	9/9	10/10	25.7	674	—	1+2	1+2	1+2		Nascimento

CUNHA, O. R. & NASCIMENTO, F. P. *Ofídios da Amazônia. XV. As espécies de Chironius da Amazônia Oriental (Pará, Amapá e Maranhão). (Ophidia: Colubridae). Mem. Inst. Butantan, 46:139-172, 1982.*

TABELA 3 (cont.)  
Chironius ocellatus — Pará

N.º	PROCEDENCIA	Data	Sexo	Domus	Ventrals	Anel	Subcaud.	Sup. Labial	Infra-Labial	C. Cabeça em mm	C. Corpo em mm	C. Cauda em mm	Dentição	Ocular	Temp.	Anel	Coletor
14.019	Colônia Nova	10/77	♂	12-12-10	143	1/1	145/145	9/9	11/11	28.7	137	450	1+2	1+2	1+2		Nascimento
14.020	Colônia Nova	10/77	♂	12-12-10	145	1/1	—	9/9	11/10	30.0	725	—	1+2	1+2	1+2		Nascimento
Chironius ocellatus — Maranhão																	
10.226	Nova Vida	06/75	♀	14-12-11	148	1/1	135/138	9/9	9/9	32.5	766	403	1+2	1+2	1+2		Cunha & Rossmiro
10.228	Nova Vida	06/75	♀	12-12-9	147	1/1	135/133	9/10	9/9	31.5	775	444	1+2	1+2	1+2		Cunha & Rossmiro
10.229	Pará	06/75	♀	14-12-8	150	1/1	—	9/9	10/10	35.0	787	—	1+2	1+2	1+2		Cunha & Rossmiro
10.257	Nova Vida	10/75	♀	14-12-10	154	1/1	135/138	9/9	10/10	25.8	700	396	1+2	1+2	1+2		Cunha & Nascimento
10.260	Nova Vida	10/75	♂	12-12-9	144	1/1	125/128	9/9	11/11	31.2	759	385	1+2	1+2	1+2		Cunha & Nascimento
11.053	Nova Vida	02/76	♂	12-12-8	147	1/1	144/144	9/9	10/10	29.4	730	447	1+2	1+2	1+2		Cunha & Nascimento
11.064	Nova Vida	02/76	♀	12-12-9	143	1/1	135/133	9/9	9/9	25.7	554	326	1+2	1+2	1+2		Cunha & Nascimento
12.022	Pará	06/76	♀	14-12-10	144	1/1	—	9/9	11/11	25.7	633	—	1+2	1+2	1+2		Cunha & Nascimento
12.023	Pará	06/76	♀	12-12-10	154	1/1	—	9/9	10/10	25.6	631	—	1+2	1+2	1+2		Cunha & Nascimento
12.243	Nova Vida	06/76	♀	12-12-8	146	1/1	136/138	9/9	10/10	29.0	748	445	1+2	1+2	1+2		Cunha & Nascimento
12.246	Nova Vida	06/76	♂	12-12-8	145	1/1	135/133	8/8	9/10	25.2	625	301	1+2	1+2	1+2		Cunha & Nascimento
12.247	Nova Vida	06/76	♀	12-12-8	155	1/1	—	9/9	10/10	31.5	850	—	1+2	1+2	1+2		Cunha & Nascimento
12.250	Nova Vida	06/76	♀	14-12-10	147	1/1	—	9/9	9/10	30.4	655	—	1+2	1+2	1+2		Cunha & Nascimento
12.252	Nova Vida	06/76	♀	12-12-10	148	1/1	—	9/9	10/9	25.7	688	—	1+2	1+2	1+2		Cunha & Nascimento
12.768	PS-316 - São Raimundo	06/76	♀	12-12-8	145	1/1	131/131	9/9	8/9	21.6	400	255	1+2	1+2	1+1		Cunha & Nascimento
12.842	Pará	06/76	♀	14-12-8	148	1/1	136/136	9/9	11/11	27.0	677	395	1+2	1+2	1+2		Cunha & Nascimento
13.615	Pará	10/77	♂	12-12-10	159	1/1	—	9/9	10/11	25.5	504	—	1+2	1+2	1+2		Nascimento
13.616	Pará	10/77	♀	12-12-10	151	1/1	141/141	9/9	10/11	25.4	500	294	1+2	1+2	1+2		Nascimento
13.617	Pará	10/77	♀	14-12-10	148	1/1	145/143	9/9	10/10	31.4	769	455	1+2	1+2	1+2		Nascimento
13.618	Pará	10/77	♂	12-12-10	145	1/1	146/146	9/9	10/10	24.4	457	362	1+2	1+2	1+2		Nascimento
13.619	Pará	10/77	♂	14-12-10	154	1/1	137/135	9/9	10/10	30.8	682	351	1+2	1+2	2+1		Nascimento
13.682	Nova Vida	10/77	♀	12-12-9	148	1/1	—	9/9	10/10	25.7	555	—	1+2	1+2	1+2		Nascimento
13.683	Nova Vida	10/77	♂	12-12-10	143	1/1	—	9/9	11/11	25.0	591	—	1+3	1+2	1+2		Nascimento
13.688	Nova Vida	10/77	♀	12-12-10	149	1/1	—	9/9	9/9	25.6	650	—	1+2	1+2	1+2		Nascimento
14.252	Pará	02/78	♀	14-12-10	162	1/1	—	9/9	10/10	32.3	799	—	1+2	1+2	1+2		Cunha & Nascimento
14.253	Pará	02/78	♂	14-12-10	154	1/1	128/128	9/10	11/11	29.7	655	365	1+2	1+2	1+2		Cunha & Nascimento
14.254	Pará	02/78	♀	12-12-10	156	1/1	134/134	9/9	9/10	25.5	665	392	1+2	1+2	1+2		Cunha & Nascimento
14.255	Pará	02/78	♂	14-12-9	146	1/1	137/137	9/9	10/10	22.0	482	294	1+2	1+2	1+2		Cunha & Nascimento
14.343	Pará	02/78	♂	12-12-10	143	1/1	136/136	9/9	10/10	33.0	785	455	1+2	1+2	1+2		Cunha & Nascimento
14.627	Gaúcho do Amapá	07/78	♂	12-12-8	153	1/1	—	9/9	10/10	16.0	405	—	1+2	1+2	1+2		Cunha & Nascimento
14.640	Gaúcho do Amapá	07/78	♂	12-12-8	151	1/1	121/121	9/9	10/10	22.0	658	252	1+2	1+2	1+2		Cunha & Nascimento
14.641	Gaúcho do Amapá	07/78	♀	12-12-10	155	1/1	122/122	8/8	10/10	30.4	757	400	1+2	1+2	1+2		Cunha & Nascimento

TABELA 3 (cont.)  
Chironius exolatus — Maranhão

N.º	PROCEDÊNCIA	Data	Sexo	Dorsais	Ventrals	Anal	Subcaud.	Sup. Labial	Infr. Labial	C. Cabeça em mm	C. Corpo em mm	C. Cauda em mm	Dentição	Ocular	Temp.	Arel	Coletor
14.542	Gancho do Arari	07/78	♀	13-12-10	152	1/1	131/131	9/9	10/10	28.4	576	387	1+2	1+2	1+1		Cunha & Nascimento
14.543	Gancho do Arari	07/78	♀	14-12-10	152	1/1	132/132	8/9	10/11	32.8	810	480	1+2	1+2	1+2		Cunha & Nascimento
14.544	Gancho do Arari	07/78	♂	14-12-10	150	1/1	—	9/9	10/10	29.0	720	—	1+2	1+2	1+2		Cunha & Nascimento
14.571	Puraqueú	07/78	♂	12-12-10	149	1/1	134/134	9/9	10/10	30.0	780	462	1+2	1+2	1+2		Cunha & Nascimento
14.572	Puraqueú	07/78	♂	12-12-10	149	1/1	—	9/9	10/10	31.4	790	—	1+2	1+2	1+2		Cunha & Nascimento
14.581	Nova Vida	07/78	♀	12-12-10	147	1/1	126/126	9/9	10/10	26.5	634	370	1+2	1+2	1+2		Cunha & Nascimento
14.582	Nova Vida	07/78	♀	12-12-10	151	1/1	—	9/9	10/10	33.0	834	—	1+2	1+2	1+2		Cunha & Nascimento
14.582	Gancho do Arari	07/78	♂	12-12-8	149	1/1	—	9/9	11/11	32.0	825	—	1+2	1+2	1+2		Cunha & Nascimento
14.583	Gancho do Arari	07/78	♂	12-12-10	147	1/1	140/140	9/9	10/10	24.7	600	367	1+2	1+2	1+2		Cunha & Nascimento
14.589	Gancho do Arari	07/78	♂	13-12-10	143	1/1	—	9/9	11/11	24.7	582	—	1+2	1+2	1+2		Cunha & Nascimento
14.591	Nova Vida	10/78	♀	12-12-10	148	1/1	133/133	9/9	11/11	31.0	717	380	1+2	1+2	1+2		Cunha & Nascimento
14.594	Nova Vida	10/78	♀	12-12-10	150	1/1	134/134	9/9	10/10	28.0	667	350	1+2	1+2	1+2		Cunha & Nascimento
15.037	Gancho do Arari	10/78	♀	12-12-10	152	1/1	127/127	8/9	9/10	15.0	385	210	1+2	1+2	1+2		Nascimento & Rosemro
15.038	Gancho do Arari	10/78	♂	12-12-10	149	1/1	—	9/9	11/10	25.0	670	—	1+2	1+2	1+2		Nascimento & Rosemro
15.047	Puraú	10/78	♂	12-12-8	146	1/1	146/146	9/9	11/11	22.5	515	328	1+2	1+2	1+2		Nascimento & Rosemro
15.062	Aldeia Sapucaia	08/79	♀	14-12-10	163	1/1	126/126	9/9	10/11	—	—	—	1+2	1+2	1+2		Nascimento & Reignaldo
15.063	BR-228 - Santa Maria	08/79	♂	13-12-10	145	1/1	134/134	9/9	10/10	27.4	690	410	1+2	1+2	1+2		Nascimento & Reignaldo
15.017	Gancho do Arari	08/79	♀	12-12-10	157	1/1	—	9/9	10/10	22.0	560	—	1+2	1+2	1+2		Nascimento & Reignaldo
15.021	Gancho do Arari	08/79	♀	42-17-10	155	1/1	126/126	9/9	11/11	23.5	760	403	1+2	1+2	1+2		Nascimento & Reignaldo
15.028	Gancho do Arari	08/79	♀	12-12-10	135	1/1	134/134	9/9	10/10	23.0	565	325	1+2	1+2	1+2		Nascimento & Reignaldo
15.119	Nova Vida	08/79	♀	12-12-10	152	1/1	—	9/9	11/11	31.0	774	—	1+2	1+2	1+2		Nascimento & Reignaldo
15.121	Nova Vida	08/79	♂	12-17-10	148	1/1	137/137	9/9	10/10	29.3	738	435	1+2	1+2	1+2		Nascimento & Reignaldo
15.122	Nova Vida	08/79	♀	12-12-10	153	1/1	—	9/9	10/10	31.4	722	—	1+2	1+2	1+2		Nascimento & Reignaldo
15.071	Gancho do Arari	08/79	♀	12-12-10	147	1/1	—	10/10	10/10	27.5	658	—	1+2	1+2	1+2		Nascimento & Reignaldo
16.142	Gancho do Arari	02/80	♀	14-12-10	153	1/1	—	9/9	11/11	28.4	686	—	1+2	1+2	1+2		Cunha & Nascimento
16.174	Puraqueú	02/80	♀	12-12-10	157	1/1	132/132	8/9	10/10	30.7	804	437	1+2	1+2	1+2		Cunha & Nascimento
16.175	Puraqueú	02/80	♀	12-12-10	160	1/1	—	9/9	10/10	25.0	605	—	1+2	1+2	1+2		Cunha & Nascimento
16.177	Puraqueú	02/80	♀	12-12-10	135	1/1	—	9/9	10/10	21.0	520	—	1+2	1+2	1+2		Cunha & Nascimento
16.208	Nova Vida	02/80	♀	14-12-10	152	1/1	—	8/8	9/10	32.3	763	—	1+2	1+2	1+1		Cunha & Nascimento

raramente 1+3; temporais 1+2, raramente 1+1 ou 1+3; supralabiais usualmente 8, às vezes 9-9 ou 8-9 (4.º e 5.º, 5.º e 6.º tocando a órbita, às vezes 4.º, 5.º e 6.º ou variando de um lado com o 4.º e 5.º ou este com o 5.º e 6.º); infralabiais 10-10 11-11, às vezes 9-10, 10-11 e 9-9 (5 em contato as mais das vezes, com as mentais anteriores, às vezes 6 ou 5-6 de um lado e do outro); mentais anteriores mais curtas que as posteriores. Escamas dorsais normalmente em 12-12-10 séries longitudinais, às 12-12-8, 12-12-9 e 14-12-10, com duas filas de escamas carenadas, fortemente nos machos, mais fracas nas fêmeas; escamas laterais acentuadamente oblíquas; fossetas apiculares presentes na região nugal e pescoço, com uma fosseta usualmente, raramente duas. Anal dividida. Dentes maxilares 30-35. Ventrais 150-161 e caudais 116 a 133 nos machos e nas fêmeas 153 a 162 ventrais e 116 a 124 caudais. Comprimento maior do exemplar completo n.º 646, macho, da Ilha do Mosqueiro (Belém) — corpo 1.304 mm e cauda 620 mm, total 1.924 mm.

O colorido em preservativo é pardo oliváceo na cabeça e região dorsal, ora mais escuro, ora mais claro; lados tendendo ao amarelado; labiais, garganta, pescoço e toda região ventral amarelo. Escamas laterais e caudais orladas de negro, de aspecto reticulado; as parvertebrais grandes não oblíquas com as margens fortemente anegradas, estendendo-se às bordas laterais das ventrais. Caudais acentuadamente bordejadas de negro com o centro esbranquiçado, dando um aspecto bastante conspícuo.

*Comentários* — Esta espécie de belo aspecto e perfeitamente diferenciável das outras *Chironius*, apesar disso, tem sido confundida com *C. exoletus* e *C. scurrulus* desde Boulenger (1894:73) até Gomes (1918b:66) e Cunha & Nascimento (1978:60), entre alguns.

No trabalho sobre os ofídios do leste do Pará (Cunha & Nascimento, Id.) identificamos 226 exemplares de *Chironius carinatus*, que em verdade são agora *C. exoletus*, pois naquela ocasião não tínhamos ainda conhecimento da revalidação desta espécie por Hoge, Romano & Cordeiro (1976/77:40). A típica *C. carinatus* é rara no leste do Pará, substituída por *C. exoletus*. No trabalho acima citado a foto da Estampa 8, figura 1, é de fato um *Chironius carinatus*, coletada então na ilha de Mosqueiro (Belém).

Diferencia-se perfeitamente de *C. exoletus* por possuir denteição mais elevada, caudais mais baixas, colorido característico e alcançar geralmente maior tamanho. É também muito diferente de *C. scurrulus*, não apenas pela denteição, mais elevada nesta espécie, como pela anal inteira e colorido.

Possui distribuição geográfica ampla na América do Sul a oriente dos Andes. Ocorre em quase todo o Brasil, vivendo em floresta primária, capoeiras, cerrados, campos e caatingas. No presente trabalho foram examinados exemplares das savanas de Roraima, campos de Marajó, matas do Amapá, rio Javari (fronteira com o Peru) e capoeiras e babaçuais do Maranhão. Alimenta-se exclusivamente de Anfíbios (rãs, possivelmente do gênero *Hyla*, *Leptodactylus* ou talvez *Eleutherodactylus*).



*Material examinado*: tabela.

Tabela 4 — *Chironius carinalus*

*Chironius flavolineatus* (Boettger)

*Herpetodryas flavolineatus* Boettger, 1885:234. Localidade típica: Paraguai.

*Chironius flavolineatus*; Bailey, 1955, 571:13; Peters & Orejas-Miranda, 1970, 297:60; Cordeiro & Hoge, 1973:266.

*Diagnose* — Nasal dividido; loreal mais longa que alta; órbita com diâmetro maior que sua distância da narina; 1 pré e 2 postoculares, às vezes 3; temporais 1+1; supralabiais 9-9 (4.º, 5.º e 6.º tocando a órbita); infralabiais 10-10 (5 em contato com a mental anterior); mentais anteriores mais curtos que os posteriores. Escamas dorsais em 12-12-10 séries longitudinais fortemente oblíquas, com duas linhas carenadas vertebrais pouco acentuadas, mais fracas nas fêmeas; fossetas apiculares presentes na região nugal e pescoço. Anal dividida. Dentes maxilares 33-41. Ventrals 151-154, caudais 140 (em um exemplar macho completo). Comprimento total do exemplar citado, n.º 84, 842 mm (corpo 510 mm e cauda 332 mm).

*Colorido em preservativo*: Nos dois espécimes conservados nesta Seção o colorido desvaneceu-se em grande parte, permanecendo apenas de forma evidente a faixa vertebral amarelada brilhante, que se estende da nuca até a metade do corpo; marginando esta faixa desde os lados do pescoço até o meio do corpo e às ventrais uma tonalidade cinza escura. Superfície ventral amarelada. Na cabeça, a parte superior pardo escura e os supralabiais amarelos.

*Comentários* — Esta é a primeira vez que se refere a ocorrência desta espécie na área de floresta Amazônica. Bailey (1955:15) analisou exemplares da Bahia, S. Paulo, Goiás (Goiânia) e Mato Grosso; Peters & Orejas-Miranda (1970:60) além das áreas já citadas, referem ainda Paraguai e Bolívia Central; por fim Cordeiro & Hoge (1973:266), localizaram a espécie em Pernambuco.

Os dois espécimes aqui estudados procedem do sul do Pará, sendo o de n.º 84 da Serra Norte (região da Serra dos Carajás, município de Marabá) e o de n.º 230 da Serra do Cachimbo, (base aérea da Aeronáutica — FAB), região oeste do Estado, limite com Mato Grosso. É interessante observar que *C. flavolineatus* vive em áreas de vegetação aberta (cerrado ou campo cerrado). No Pará ocorrem manchas de cerrado típico, especialmente na região sul e mais acentuadamente no topo de algumas chapadas, que não apresentam mais que 600 a 700 metros de altitude, como as de Carajás e Cachimbo. Um dos autores (Cunha) visitou em maio de 1969 a Serra Norte (Carajás) onde coletou o espécime n.º 84 e exemplares de outras espécies de ofídios e lagartos. Algumas observações foram depois publicadas em trabalho (Cunha, 1970) abordando o ambiente da região.

Os exemplares do sul do Pará ajustam-se bem aos caracteres apresentados por Bailey (1955:4-8 e 13), dentre os quais citamos: 1 temporal, posterior usualmente; 9 supralabiais, dos quais o 4.º, 5.º e 6.º tocando

a órbita; dentes maxilares 33-41 (em Bailey encontra-se 32-38); uma distinta faixa amarela brilhante vertebral até o meio do corpo, marginada por duas filas de escamas carenadas. Alimenta-se de rãs (*Hyla?*) de acordo com o exame do conteúdo estomacal.

*Material examinado* — Tabela 5

*Chironius multiventris* Schmidt & Walker

*Chironius multiventris* Schmidt & Walker, 1943:282. Localidade típica: Departamento de Madre de Dios, Peru.

*Chironius multiventris*; Hoge, 1964:54; Dixon & Soini, 1977:40.

*Chironius cochranæ* Hoge & Romano, 1969:93. Localidade típica: Utinga, Belém, Pará; Cunha & Nascimento, 1978:63.

*Diagnose* — Nasal dividida; loreal mais longa que larga; órbita com diâmetro maior que sua distância da narina; 1 pré e 3 postoculares freqüentemente, porém quase freqüente 1+2, às vezes 1+2 de um lado e 1+3 de outro ou 1+3 de um lado e 1+4 de outro, mais raramente 1+4 de ambos os lados; temporais usualmente 1+2, raramente 1+1; supra-labiais normalmente 9-9, às vezes 8-8; 9-10, 10-10 raramente (4.º, 5.º e 6.º usualmente tocando a órbita, raramente 5.º e 6.º ou 5.º, 6.º e 7.º); infralabiais freqüentemente 10-10, às vezes 9-9, 9-10, 10-11 e 11-11 (normalmente 5 em contato com o mental anterior, raramente 6 ou 5-6); mentais anteriores mais curtas que as posteriores. Escamas dorsais usualmente em 12-12-10 séries longitudinais (alguns exemplares em 12-12-8, 12-12-9, 13-12-10 e 14-12-10), com duas filas vertebrais carenadas, fortemente nos machos e nas fêmeas débeis; as escamas laterais acentuadamente oblíquas, excetuando as paraventrals; fossetas apiculares presentes em todas as escamas do corpo, usualmente até às proximidades da região anal, mais freqüentes na nuca e pescoço, em geral uma, mais raramente duas fossetas em cada escama. Anal dividida. Dentes maxilares 34-38. Ventrals 184 a 193 nos machos e nas fêmeas 183 a 193; caudais divididas, 189 a 203 nos machos e nas fêmeas 192 a 201 (excepcionalmente encontramos uma fêmea com 206 caudais, que evidentemente extrapola do comum). Comprimento do maior exemplar com cauda completa, n.º 12.928 fêmea, do lugar Colônia Nova, BR-316 próximo ao rio Gurupí, Pará, corpo 1.213 mm e cauda 762 mm, total 1.975 mm.

Colorido fundamental do corpo e cauda pardo oliváceo; cabeça mais clara com a região látero-nucal mais acentuada insinuando esboço de um colar; em muitos exemplares machos encontra-se a faixa clara vertebral marginada de pardo escuro, que tem início no pescoço e se estende em grande parte do corpo e parte anterior da cauda; na parte pósterolateral do corpo e cauda, barras claras transversas, espaçadas umas das outras; o pardo escuro dos lados do corpo normalmente se estendendo às laterais das ventrais e caudais, às vezes formando uma faixa mais enegrecida na cauda. Ventrals fortemente anguladas, amarelo esbranquiçado, mostrando uma linha escurecida, na região mediana, inclusive na inserção das caudais. Jovens com barras transversais claras em zigzague, mais acentuadas que os adultos.

*Comentários* — Esta espécie, descrita por Schmidt & Walker (1943: 282) em dois espécimes do Peru, ficou perfeitamente caracterizada, por possuir ventrais e caudais muito elevadas, em relação às outras *Chironius*,

CUNHA, O. R. & NASCIMENTO, F. P. Ofídios da Amazônia. XV. As espécies de *Chironius* da Amazônia Oriental (Pará, Amapá e Maranhão). (Ophidia: Colubridae). Mem. Inst. Butantan, 46:139-172, 1982.

TABELA 4  
*Chironius carinatus* — Maranhão

N.º	PROCEDÊNCIA	Data	Sexo	Dorsais	Ventrals	Anal	Subcaud.	Sup. Labial	Infra-Lab.	C. Cabeça em mm	C. Corpo em mm	C. Cauda em mm	Dentição	Ocular	Temp.	Anel	Coletor
10.867	São Raimundo - BR-316	11/75	♀	12-12-10	159	1/1	118/118	9/9	11/10	35.5	860	410		1 + 2	1 + 2		Cunha & Nascimento
13.524	Gancho do Atari	10/77	♀	12-12-10	169	1/1	—	8/8	10/10	34.0	850	—		1 + 2	1 + 2		Nascimento
13.628	Gancho do Atari	10/77	♀	12-12-8	163	1/1	—	8/8	10/10	42.0	1.070	—		1 + 2	1 + 2		Nascimento
13.626	Gancho do Atari	10/77	♂	12-12-10	154	1/1	124/124	9/9	11/11	44.3	1.087	560		1 + 3 1 + 2	1 + 1 1 + 2		Nascimento
13.627	Gancho do Atari	10/77	♂	12-12-8	154	1/1	122/122	8/8	9/10	37.4	945	450		1 + 2	1 + 2		Nascimento
14.695	Gancho do Atari	02/78	♂	14-12-10	164	1/1	—	8/8	10/10	45.0	1.120	—		1 + 2	1 + 2		Cunha & Nascimento
14.643	Gancho do Atari	07/78	♀	12-12-10	168	1/1	—	8/8	10/10	39.4	1.060	—		1 + 2	1 + 2		Cunha & Nascimento
14.647	Gancho do Atari	07/78	♂	12-12-10	166	1/1	—	8/8	10/10	41.0	1.134	—		1 + 2	1 + 2		Cunha & Nascimento
14.648	Gancho do Atari	07/78	♂	12-12-10	164	1/1	—	8/8	9/9	42.2	1.080	—		1 + 2	1 + 2		Cunha & Nascimento
14.650	Gancho do Atari	07/78	♂	12-12-10	164	1/1	—	8/8	10/10	44.3	1.065	—		1 + 2	1 + 2		Cunha & Nascimento
14.651	Gancho do Atari	07/78	♀	12-12-8	165	1/1	—	8/8	11/11	42.0	1.090	—		1 + 2	1 + 2		Cunha & Nascimento
14.652	Gancho do Atari	07/78	♀	12-12-10	161	1/1	117/117	9/9	11/11	42.4	1.120	625		1 + 2	1 + 2		Cunha & Nascimento
14.653	Gancho do Atari	07/78	♂	12-12-10	168	1/1	122/122	9/9	10/10	40.0	1.090	630		1 + 2	1 + 2		Cunha & Nascimento
14.654	Gancho do Atari	07/78	♀	12-12-10	160	1/1	—	9/9	11/11	41.0	1.090	—		1 + 2	1 + 2		Cunha & Nascimento
14.655	Gancho do Atari	07/78	♂	12-12-10	168	1/1	116/116	8/8	11/11	38.5	980	495		1 + 2	1 + 2		Cunha & Nascimento
14.656	Vitória do Maranhão	07/78	♂	12-12-10	166	1/1	—	8/8	10/10	36.8	865	—		1 + 2	1 + 2		Cunha & Nascimento
15.686	Gancho do Atari	08/79	♂	12-12-10	166	1/1	—	9/9	10/11	45.0	1.133	—		1 + 2	1 + 2		Nascimento & Reinaldo
15.687	Gancho do Atari	08/79	♂	12-12-10	163	1/1	122/122	8/8	10/10	44.0	1.145	684		1 + 2	1 + 2		Nascimento & Reinaldo
15.698	Gancho do Atari	08/79	♂	12-12-10	166	1/1	120/120	8/8	10/10	42.0	1.216	600		1 + 2	1 + 2		Nascimento & Reinaldo
15.699	Gancho do Atari	08/79	♂	12-12-10	165	1/1	121/121	8/9	10/10	41.9	1.064	545		1 + 2	1 + 2		Nascimento & Reinaldo
15.690	Gancho do Atari	08/79	♂	12-12-10	164	1/1	119/118	8/8	10/10	43.0	1.020	615		1 + 2	1 + 2		Nascimento & Reinaldo
15.691	Gancho do Atari	08/79	♂	12-12-10	163	1/1	—	8/9	10/11	46.5	1.216	—		1 + 2	1 + 2		Nascimento & Reinaldo
15.692	Gancho do Atari	08/79	♀	14-12-10	160	1/1	116/116	8/8	11/10	40.0	1.066	495		1 + 2	1 + 2		Nascimento & Reinaldo
15.693	Gancho do Atari	08/79	♂	12-12-10	168	1/1	—	8/8	10/10	38.7	1.042	—		1 + 2	1 + 2		Nascimento & Reinaldo

TABELA 4 (cont.)

*Chironius carinatus* — Maranhão

N.º	PROCEDÊNCIA	Data	Sexo	Dorsais	Ventrals	Anal	Subcaud.	Sup. Labial	Intra-Lab.	C. Cabeça em mm	C. Corpo em mm	C. Cauda em mm	Dentição	Ocular	Temp.	Anal	Coletor
15.594	Gaicho do Amari	08/79	♂	14-12-10	150	1/1	—	8/8	10/10	27.0	616	—	—	1+2	1+2		Nascimento & Reifinaldo
15.601	Gaicho do Amari	08/79	♂	12-12-10	153	1/1	—	8/8	10/10	37.7	1.073	—	—	1+2	1+2		Nascimento & Reifinaldo
15.602	Gaicho do Amari	08/79	♂	14-12-10	152	1/1	123/123	8/8	10/10	35.0	995	496	—	1+2	1+2		Nascimento & Reifinaldo
15.603	Gaicho do Amari	08/79	♂	12-12-10	156	1/1	—	8/9	10/11	43.0	1.180	—	—	1+2	1+2		Nascimento & Reifinaldo
15.611	Gaicho do Amari	08/79	♂	12-12-10	155	1/1	117/117	9/9	10/10	29.0	758	190	—	1+2	1+2		Nascimento & Reifinaldo

*Chironius carinatus* — Pará

646	Iha de Mosqueiro	06/71	♂	12-12-10	159	1/1	138/133	8/9	10/10	41.0	1.304	620	—	1+2	1+2		Cunha & Nascimento
8.666	Fazenda Vencedora Amari-Marajó	08/75	♀	13-12-10	162	1/1	—	8/9	10/10	34.0	1.089	—	—	1+2	1+2		Moreira
14.291	Jullinça — Estrada Acará-Mojuá	02/78	♀	12-12-10	168	1/1	—	9/9	11/10	40.0	968	—	—	1+2 1+3	1+2		Cunha & Nascimento

*Chironius carinatus* — Roraima

483	Colônia — Coronel Mota	06/70	♂	12-12-9	150	1/1	132/122	9/9	11/11	29.0	670	374	—	1+2	1+2		Nascimento
485	Colônia — Coronel Mota	06/70	♂	12-12-9	160	1/1	—	9/9	10/11	35.5	850	—	—	1+2	1+2		Nascimento
488	Colônia — Coronel Mota	06/70	♂	12-12-9	158	1/1	—	8/8	10/10	39.4	967	483	—	1+2	1+2		Nascimento

*Chironius carinatus* — Amapá

59	Macajá	06/69	♀	14-12-10	150	1/1	124/124	9/9	11/11	23.7	632	316	—	1+2	1+2		Raimundo Vasconcelos
438	Macajá	11/69	♂	12-12-8	152	1/1	124/124	9/9	11/11	42.0	1.010	510	—	1+2	1+2		Nascimento

*Chironius carinatus* — Amazonas

146	Rio Japurá Estreito do Equador	11/60	♂	12-12-10	160	1/1	—	9/9	10/10	27.7	824	—	—	1+2	1+2		Eldadi
-----	--------------------------------	-------	---	----------	-----	-----	---	-----	-------	------	-----	---	---	-----	-----	--	--------

TABELA 5

*Chironius Flavivittatus* — Pará

N.º	PROCEDÊNCIA	Data	Sexo	Dorsais	Ventrals	Anal	Subcaud.	Sup. Labial	Intra-Lab.	C. Cabeça em mm	C. Corpo em mm	C. Cauda em mm	Dentição	Ocular	Temp.	Anal	Coletor
84	Serra dos Carajás (Serra Norte)	06/69	♂	12-12-10	154	1/1	140/140	9/9	10/10	18.9	510	332	—	1+3 1+2	1+1		Cunha
230	Serra do Cachimbo	01/62	♀	12-12-10	161	1/1	—	9/9	10/10	22.0	601	—	—	1+2	1+1		José Eldadi

e coloração conspícua, ainda que variável dentro de uma mesma população ou de populações afastadas. Hoge (1964:54) identificou um exemplar de Suriname como *C. multiventris*, de fato com os caracteres desta espécie com pequenas variações de coloração.

Depois, Hoge & Romano (1969:93) resolveram descrever *C. cochranæ* como nova tendo por tipo um exemplar de Utinga, Belém, Pará e por parátipos o citado espécime e mais outro de Suriname, além de sete exemplares da Guiana. Os mesmos autores acentuaram que a nova espécie se diferenciaria pela ausência de faixa clara vertebral, ausência de margem escura nas ventrais e caudais, cor escura dorsal cobrindo as bordas ventrais e caudais em todo o corpo e bem como indistintas faixas transversais claras dos lados não orlando-as de negro.

Cunha & Nascimento (1978:63) seguindo em grande parte Hoge & Romano (id.) identificaram 28 exemplares do leste do Pará como *C. cochranæ* pelo fato de alguns apresentarem estes caracteres. Porém depois examinando mais exemplares com a descrição original de *C. multiventris* Schmidt & Walker e o trabalho de Dixon & Soini (1977:40) sobre os ofídios da região de Iquitos, Peru, foi possível chegarmos a conclusão diferente pois *C. cochranæ* é apenas um sinônimo de *C. multiventris*. Estes últimos autores já haviam concluído por este novo status. Foram examinados 75 indivíduos de várias procedências do Pará, Amapá e Maranhão, nos quais procuramos avaliar os caracteres mais freqüentes e medir as variações individuais dentro de uma população e entre populações afastadas, comparando dados obtidos por Hoge & Romano (1969) e Dixon & Soini (1977). Podemos pois concluir que não existem diferenças entre *C. cochranæ* e *C. multiventris*.

A espécie é relativamente freqüente no Pará, porém pouco comum no Maranhão. Quanto ao Amapá ainda persiste deficiência de coletas. Tem sido encontrada na floresta primária, capoeiras e roçados. Conforme a análise do conteúdo estomacal, alimenta-se especialmente de pequenos anfíbios (rãs dos gêneros *Hyla*, *Eleutherodactylus* e *Leptodactylus*) e às vezes de lagartos (*Anolis fuscoauratus* d'Orbigny, 1863), *Polychrus marmoratus* (Linnaeus, 1758) e *Tropidurus torquatus hispidus* (Spix, 1825).

*Material examinado*: 75 espécimes.

#### Tabela 6

ABSTRACT: Snakes of the Amazon Basin. XV. The species of *Chironius* from the eastern Amazon Basin (Pará, Amapá and Maranhão). (Ophidia: Colubridae). Throughout much of Brazil and particularly in the Amazonian Region the species of *Chironius* are little-known and imperfectly studied. Some 379 specimens of this genus were brought together for a reevaluation of the species which occur in the eastern Amazon Basin, including the States of Pará and Maranhão and the Federal Territory of Amapá. The species are redefined through comparative analysis and contrasted with published descriptions. The following species are considered to be valid: *Chironius carinatus*, *C. exoletus*, *C. scurrulus*, *C. fuscus* (previously confused with *Natrix cinnamomea* Wagler), *C. multiventris* (previously misidentified as *C. cochranæ* Hoge & Romano), and *C. flavolineatus* (which is reported for the first time for the Amazon Basin, being found from the "cerrado" scrub forest of eastern and central Brazil to the State of Mato Grosso and Paraguay).

TABELA 6  
*Chironius multiventris* — Amapá

N.º	PROCEDENCIA	Data	Sexo	Donatário	Ventrals	Anal	Subaud.	Sup. Labial	Infr. Lab.	C. Cabeça em mm	C. Corpo em mm	C. Cauda em mm	Dentição	Ocular	Temp.	Anel	Coletor
330	Serra do Navio	10/68	♀	14-12-10	190	1/1	—	9/9	10/10	32.0	1.010	—	—	1+2 1+2	1+2	—	Fausto Bührnheim
334	Rio Traça-Jakuba	07/69	♂	12-12-10	186	1/1	—	9/9	10/10	36.5	1.215	—	—	1+3	1+2	—	Nascimento

*Chironius multiventris* — Maranhão

10.221	Nova Vida	06/76	♀	14-12-10	188	1/1	197/198	9/9	10/10	27.8	860	686	—	1+2	1+2	—	Cunha & Rosenrip
10.821	Pará	10/76	♂	12-12-10	190	1/1	—	9/10	10/10	42.5	1.410	—	—	1+2	1+2	—	Nascimento
11.059	Nova Vida	02/76	♂	12-12-8	192	1/1	203/202	9/9	10/10	23.0	915	850	—	1+3 2+3	1+2	—	Cunha & Nascimento
11.154	Nova Vida	02/76	♀	12-12-10	189	1/1	199/199	9/9	10/10	37.0	1.191	769	—	1+3	1+2	—	Cunha & Nascimento
12.730	Nova Vida	10/76	♂	12-12-10	189	1/1	—	9/9	10/10	33.0	1.239	—	—	1+2	1+1	—	Cunha & Nascimento

*Chironius multiventris* — Pará

53	Pará		♂	12-12-9	190	1/1	—	9/9	11/11	39.0	1.300	—	—	1+3	1+2	—	—
368	AFEC — Belém	1965	♂	12-12-10	191	1/1	—	9/9	11/10	30.4	1.002	—	—	1+2	1+2	—	—
369	AFEC — Belém	1965	♀	12-12-10	185	1/1	—	9/9	10/10	27.0	860	—	—	1+2	1+2	—	—
556	Illa de Moquefiro	03/71	♀	12-12-10	193	1/1	201/201	9/9	10/10	25.4	810	545	—	1+3	1+2	—	Milton Gonçalves
740	Km 74 da Estrada Alameda-Itaituba	07/71	♂	12-12-10	188	1/1	—	9/9	10/10	38.3	1.220	—	—	1+3	1+2	—	Nascimento
1.114	Santa Bárbara	02/72	♂	12-12-10	190	1/1	194/194	9/9	10/10	25.7	375	540	—	1+3	1+2	—	Barata
1.132	Santo Antonio do Tauá	03/72	♀	12-12-10	188	1/1	—	9/9	9/10	28.5	965	—	—	1+2 1+3	1+2	—	Cunha & Nascimento
1.146	Bom Vista	06/72	♂	12-12-10	187	1/1	—	9/9	11/11	35.0	1.110	—	—	1+3	1+2	—	Cunha & Nascimento
1.807	Peixe-Boi	06/72	♂	12-12-10	188	1/1	—	9/9	10/11	31.0	955	—	—	1+2	1+2	—	Cunha & Nascimento
2.138	Limão Grande	09/72	♀	12-12-10	183	1/1	—	9/9	11/11	37.4	1.195	—	—	1+3	1+2	—	Cunha & Barata
2.290	Bela Vista	09/72	♀	12-12-10	191	1/1	—	9/9	11/11	33.5	1.077	—	—	1+3	1+2	—	Cunha & Nascimento
2.743	Km 23 da Estrada de Maracanã	09/73	♂	12-12-10	190	1/1	—	9/9	11/11	43.0	1.395	—	—	1+3	1+2	—	Cunha & Nascimento
2.769	Km 23 da Estrada de Maracanã	09/73	♂	12-12-10	192	1/1	—	10/10	10/11	43.0	1.360	—	—	1+3 1+2	1+2	—	Cunha & Nascimento
3.005	Bela Vista	09/73	♂	12-12-10	186	1/1	—	9/9	10/11	41.7	1.395	—	—	1+3	1+2	—	Cunha & Nascimento
3.239	Santa Bárbara	09/73	♀	12-12-10	191	1/1	192/192	9/9	10/10	16.0	355	223	—	1+3	1+2	—	Cunha & Nascimento
3.384	Km 23 da Estrada de Maracanã	09/73	♂	14-12-10	188	1/1	—	9/9	10/10	42.0	1.256	—	—	1+3	1+2	—	Cunha & Nascimento
3.706	Bela Vista	09/73	♂	13-12-10	185	1/1	190/190	9/9	~10/10	21.6	636	386	—	1+3 1+2	1+2	—	Cunha & Nascimento
3.907	Peixe-Boi	09/73	♀	12-12-10	191	1/1	—	9/9	11/11	41.0	1.340	—	—	1+2	1+2	—	Cunha & Nascimento

CUNHA, O. R. & NASCIMENTO, F. P. Ofídios da Amazônia. XV. As espécies de *Chironius* da Amazônia Oriental (Pará, Amapá e Maranhão). (Ophidia: Colubridae). Mem. Inst. Butantan, 46:139-172, 1982.

TABELA 6 (cont.)  
*Chironius* multiventris — Pará

N.º	PROCEDENCIA	Data	Sexo	Donatário	Ventrals	Anal	Subcaud.	Sup. Labial	Intra-Sub.	C. Cabeça em mm	C. Corpo em mm	C. Cauda em mm	Dentição	Ocular	Temp.	Anel	Coletor
3.929	Santa Rosa	06/73	♂	12-12-10	187	1/1	—	9/9	11/11	31.0	983	—	1+2	1+2	1+2		Cunha & Nascimento
4.046	Boa Vista	07/73	♀	12-12-10	189	1/1	—	9/9	10/10	30.6	980	—	1+3	1+2	1+2		Cunha & Nascimento
4.726	Santo Antonio do Tauá	10/73	♀	12-12-10	190	1/1	—	9/9	11/11	30.0	1.095	—	1+2	1+2	1+2		Cunha & Nascimento
5.737	Boa Vista	03/74	♂	12-12-10	184	1/1	—	9/9	10/10	37.6	1.180	—	1+2	1+2	1+2		Cunha & Nascimento
5.777	Bom Jesus	03/74	♂	12-12-10	187	1/1	189/189	9/9	10/10	37.4	1.186	725	1+3	1+2	1+2		Cunha & Barata
5.869	Macapazinho	03/74	♂	12-12-10	191	1/1	—	9/10	11/11	36.0	1.200	—	1+2	1+2	1+2		Cunha & Barata
5.895	Marauá	03/74	♂	12-12-10	186	1/1	—	9/9	10/10	34.6	1.170	—	1+3	1+2	1+2		Cunha & Barata
5.926	Trombetinha	03/74	♂	12-12-10	187	1/1	—	9/9	10/10	31.0	1.010	—	1+4	1+3	1+2		Cunha & Barata
6.950	Jempasoba	07/74	♂	12-12-10	186	1/1	—	9/9	11/11	37.0	1.300	—	1+3	1+2	1+2		Cunha & Nascimento
7.080	Marauá	03/74	♂	12-12-10	187	1/1	—	9/9	11/11	38.0	1.245	—	1+2	1+1	1+1		Cunha & Nascimento
7.159	Macapazinho	07/74	♂	12-12-8	187	1/1	—	8/8	10/10	32.0	1.045	—	1+3	1+2	1+2		Cunha & Nascimento
7.180	Macapazinho	07/74	♂	12-12-10	190	1/1	—	9/9	11/11	35.0	1.090	—	1+2	1+2	1+2		Cunha & Nascimento
7.344	Beia Vista	07/74	♂	12-12-10	191	1/1	200/200	9/9	10/10	23.0	763	435	1+3	1+2	1+2		Cunha & Nascimento
7.365	Beia Vista	07/74	♂	12-12-10	191	1/1	—	9/9	10/10	38.0	1.325	—	1+2	1+2	1+2		Cunha & Nascimento
7.738	Santa Rosa	07/74	♂	12-12-10	192	1/1	195/195	9/9	11/11	26.7	836	620	1+3	1+3	1+2		Cunha & Nascimento
8.279	Bom Jesus	10/74	♂	12-12-10	188	1/1	—	9/9	10/10	24.0	777	—	1+2	1+2	1+2		Cunha & Nascimento
8.407	Pratinha	07/74	♀	12-12-10	188	1/1	—	9/9	10/10	35.6	1.105	—	1+2	1+2	1+2		Cunha & Nascimento
8.411	Pratinha	07/74	♀	12-12-10	183	1/1	—	9/9	11/8	25.8	890	—	1+3	1+2	1+2		Cunha & Nascimento
8.632	Pratinha	02/75	♀	12-12-10	190	1/1	197/197	9/9	10/10	16.3	316	225	1+2	1+2	1+2		Cunha & Nascimento
8.659	Macapazinho	02/75	♀	12-12-10	187	1/1	—	9/9	10/10	34.0	1.070	—	1+3	1+2	1+2		Cunha & Nascimento
8.672	Km 16 da Estrada do Acará	02/75	♀	12-12-10	186	1/1	195/195	8/8	10/10	22.0	885	345	1+2	1+2	1+2		Cunha & Nascimento
9.205	Santa Rosa	02/75	♂	12-12-9	191	1/1	—	9/9	10/11	39.3	1.270	—	1+2	1+2	1+2		Cunha & Nascimento
9.207	Santa Rosa	02/75	♀	12-12-10	192	1/1	—	9/9	11/11	33.5	1.120	—	1+2	1+2	1+2		Cunha & Nascimento
9.208	Santa Rosa	02/75	♀	12-12-10	191	1/1	—	9/9	10/10	33.4	1.064	—	1+4	1+2	1+2		Cunha & Nascimento
9.269	Santa Rosa	06/75	♀	14-12-10	187	1/1	—	9/9	10/10	31.4	1.010	—	1+3	1+2	1+2		Cunha & Nascimento
9.359	Km 16 da Estrada do Acará	06/75	♂	12-12-10	190	1/1	—	9/9	10/10	42.0	1.345	—	1+3	1+2	1+2		Cunha & Nascimento

CUNHA, O. R. & NASCIMENTO, F. P. *Ofídios da Amazônia. XV. As espécies de Chironius da Amazônia Oriental (Pará, Amapá e Maranhão). (Ophidia: Colubridae). Mem. Inst. Butantan, 46:139-172, 1982.*

TABELA 6 (cont.)  
Chironius multiventris — Pará

N.º	PROCEDENCIA	Data	Sexo	Dorsais	Ventrals	Anal	Subaud.	Sub. Labial	Infralab.	C. Cabeça em mm	C. Corpo em mm	C. Cauda em mm	Dentição	Ocular	Temp.	ANEL	Colôres
9.410	Igarapé — Piraçuara	06/76	♂	12-12-10	186	1/1	—	9/9	10/10	41.0	1.384	—	—	1+3 1+2	1+2	—	Cunha & Rosemro
9.483	Boa Vista	06/75	♀	12-12-10	188	1/1	—	9/9	10/10	37.0	1.210	—	—	1+3	1+2	—	Cunha & Rosemro
9.467	Macapazinho	06/75	♂	12-12-10	193	1/1	—	9/9	10/10	37.0	1.261	—	—	1+3	1+2	—	Cunha & Nascimento
9.726	Santa Luzia	06/75	♂	12-12-10	183	1/1	196/196	9/9	10/10	26.6	800	656	—	1+3	1+2	—	Cunha & Rosemro
9.727	Santa Luzia	06/75	♂	12-12-8	188	1/1	—	9/9	10/10	37.7	1.192	—	—	1+3	1+2	—	Cunha & Rosemro
10.069	Curupati	06/75	♂	12-12-10	192	1/1	199/199	9/9	10/10	29.6	770	488	—	1+2	1+2	—	Cunha & Rosemro
10.525	Boa Vista	11/76	♂	12-12-10	190	1/1	—	9/9	11/11	36.7	1.128	—	—	1+2 1+3	1+2	—	Cunha & Nascimento
11.745	Vila Nova	06/76	♂	12-12-10	184	1/1	—	9/9	10/10	43.2	1.403	—	—	1+2	1+2	—	Cunha & Nascimento
11.760	Km 11 da PA-332	07/76	♂	12-12-8	187	1/1	192/192	8/8	9/9	30.0	904	696	—	1+3	1+2	—	Cunha & Nascimento
11.802	Macapazinho	06/76	♀	12-12-10	192	1/1	—	9/9	10/10	31.0	1.065	—	—	1+3 1+4	1+2	—	Cunha & Nascimento
11.860	Pratinha	05/76	♂	12-12-10	188	1/1	—	9/9	10/10	32.0	1.035	—	—	1+3 1+4	1+2	—	Cunha & Nascimento
11.886	Santa Rosa	05/76	♀	12-12-10	192	1/1	206/206	9/9	10/10	37.7	1.025	685	—	1+4	1+2	—	Cunha & Nascimento
11.888	Santa Rosa	05/76	♂	12-12-10	188	1/1	—	9/9	10/10	40.7	1.245	—	—	1+3 1+2	1+2	—	Cunha & Nascimento
11.869	Santa Rosa	05/76	♂	12-12-10	192	1/1	—	9/9	10/10	34.0	1.246	—	—	1+2	1+2	—	Cunha & Nascimento
11.870	Santa Rosa	06/76	♀	12-12-10	189	1/1	—	9/9	10/10	32.6	1.022	—	—	1+2	1+2	—	Cunha & Nascimento
12.006	Colônia Nova	06/76	♀	12-12-10	190	1/1	192/191	9/9	10/10	27.0	847	547	—	1+2	1+2	—	Cunha & Nascimento
12.155	São Pedro — Capitão Poco	06/76	♂	12-12-10	184	1/1	—	9/9	10/10	30.0	890	—	—	1+2	1+2	—	Cunha & Nascimento
12.168	São Pedro — Capitão Poco	06/76	♀	14-12-10	183	1/1	—	9/9	11/11	37.0	1.155	—	—	1+3	1+2	—	Cunha & Nascimento
12.362	Bom Jesus	06/76	♀	12-12-10	187	1/1	199/199	9/9	10/10	32.4	1.063	655	—	1+3	1+2	—	Cunha & Nascimento
12.363	Bom Jesus	06/76	♂	12-12-10	187	1/1	—	9/9	10/10	33.0	1.055	—	—	1+2	1+2	—	Cunha & Nascimento
12.676	Pratinha	08/76	♂	12-12-3	189	1/1	—	9/9	10/11	42.0	1.340	—	—	1+4	1+2	—	Cunha & Nascimento
12.580	Santa Rosa	09/76	♂	14-12-10	190	1/1	200/200	9/9	10/10	27.0	900	587	—	1+2 1+2	1+2	—	Cunha & Nascimento
12.928	Colônia Nova	10/76	♀	14-12-10	191	1/1	192/192	9/9	10/10	35.5	1.213	762	—	1+2	1+2	—	Cunha & Nascimento
13.406	PA-332 Sítio Bela Vista	10/77	♂	12-12-10	191	1/1	—	9/9	10/10	41.4	1.376	—	—	1+3	1+2	—	Cunha & Nascimento
16.357	Sítio Reimundo Agrindustrial - (Jari)	09/80	♀	12-12-10	193	1/1	190/190	9/9	10/9	29.0	860	626	—	1+2	1+2	—	Nascimento & Reigindio



## AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem ao Sr. Antonio A. Pinheiro, servidor do Museu Emilio Goeldi pelas fotos apresentadas; ao Auxiliar do Setor de Herpetologia, Reinaldo R. de Moraes a confecção das tabelas e originais datilografados e bem assim ao Dr. William Overald, entomólogo do Museu, pela redação do sumário em inglês.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AMARAL, A. Estudos sobre ophidios neotrópicos. XVIII — Lista remissiva dos ophidios da região neotrópica. *Mem. Inst. Butantan*, 4:129-171 (1929), 1930.
- BAILEY, J.R. The snakes of the genus *Chironius* in southeastern South America. *Occ. pap. Mus. Zool. Univ. Michigan*, 571:1-21, 1955.
- BOETTGER, O. Liste von Reptilien und Batrachiern aus Paraguay. *Zeitschr. Naturw.*, 58:213-248, 1885.
- BOULENGER, G.A. Catalogue of the snakes in the British Museum (*Natural History*). London. v. 2:382, 20 pls., 1894.
- CORDEIRO, C.L. & HOGE, A.R. Contribuição ao conhecimento das serpentes do Estado de Pernambuco. *Mem. Inst. Butantan*, 37:261-290, 1973.
- CUNHA, O.R. Uma nova subespécie de quelônio, *Kinosternon scorpioides cara-jaiensis* da Serra dos Carajás, Pará (Testudinata: Kinosternidae). *Bol. Mus. Pa. Emilio Goeldi (Zool.)*, 74:8, 1970.
- CUNHA, O.R. & NASCIMENTO, F.P. Ofídios da Amazônia. X — As cobras da Região leste do Pará. *Publ. Av. Mus. Pa. Emilio Goeldi*, Belém, 31:218, mapa, 1978.
- DIXON, J. & SOINI, P. The reptiles of the upper Amazon Basin, Iquitos region, Peru. II. Crocodylians, Turtles and Snakes. *Contr. Biol. Geol. Milwaukee. Publ. Mus.*, 12:1-91, 1977.
- DONOSO-BARROS, R. Contribución al conocimiento del genero *Chironius* (Serpentes: Colubridae). *Bol. Soc. Biol.*, 41:189-197, 1969.
- FITZINGER, L. Neue Classification der Reptilien nach ihren natürlichen Verwandtschaften nebst einer Verwandtschafts-Tafel und einem Verzeichnisse der Reptilien-Sammlung des K.K. zoologischen Museums zu Wien. Wien, J. G. Heubner, 1826. 66 p.
- GASC, JEAN-PIERRE & RODRIGUES, M.T. Liste préliminaire des Serpents de la Guyane française. *B. Mus. Nat. Hist. Natur.*, Paris, 2(2):559-598, 1 mapa, 1980.
- GOMES, J.F. Contribuição para o conhecimento dos ophidios do Brasil. Ophidios do Museu Rocha (Ceará). *Rev. Mus. Paulista*, 10:505-527, 1918a.
- . Contribuição para o conhecimento dos ophidios do Brasil — III (1). *Mem. Inst. Butantan*, 1(1):57-83. 1 est., 1918b.
- HOGE, R. Serpentes da Fundação "Surinaam Museum", *Mem. Inst. Butantan*, 30:51-64, 1960/62.
- HOGE, A.R. & NINA, C.M. Serpentes coletadas pelo Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia. *Mem. Inst. Butantan*, 30:71-83, 1960/62, 11 est.
- HOGE, A.R. & ROMANO, S.L. A new species of *Chironius* (Serpentes: Colubridae) *Mem. Inst. Butantan*, 34:93-96, 1969.
- HOGE, A.R.; ROMANO, S.L. & CORDEIRO, C.L. Contribuição ao conhecimento das serpentes do Maranhão, Brasil (Serpentes: Boidae, Colubridae e Viperidae). *Mem. Inst. Butantan*, 40/41:19-36, 1976/77.

CUNHA, O. R. & NASCIMENTO, F. P. Ofídios da Amazônia. XV. As espécies de *Chironius* da Amazônia Oriental (Pará, Amapá e Maranhão). (Ophidia: Colubridae). *Mem. Inst. Butantan*, 46:139-172, 1982.

---

LINNAEUS, C. *Systema Naturae per regna tria naturae, secundum classes, ordines, genera, species, cum characteribus, differentiis, synonymis, locis*. 10. ed. Holmiae, Laurentii Salvii, 1758. v. 1: Regnum animale. 338 p.

LÖNNBERG, E. Linnean type-specimens of birds, reptiles, batrachians and fishes in the Zoological Museum of the R. University in Upsala. *Bih. till K. Svenska Vet. — Akad. Handl.*, 22(4):1-45, 1896.

PETERS, J.A. & OREJAS-MIRANDA, B. Catalogue of the Neotropical Squamata: Part I. Snakes. *Bull. U. S. Nat. Mus.*, 297:1-347, 1970.

ROZE J. *La taxonomia y zoogeografia de los ofidios en Venezuela*. Caracas, Ed. Bibl. Centr. Univ. Centr. Venezuela, 1966. 362 p.

RUTHVEN, A.G. The Amphibians and Reptiles of the Sierra Nevada de Santa Marta, Colombia. *Mus. Zool. Univ. Michigan Misc. Public.*, 3:5-69, 6 est., 1922.

SCHMIDT, K.P. & WALKER, W.F. Peruvian snakes from the University of Arequipa. *Publ. Field. Mus. Nat. Hist. Zool. ser.*, Chicago, 24(26):279-296, 1943.

WAGLER, J. *Serpentum brasiliensium species novae ou Histoire Naturelle des espèces nouvelles de serpens, recueillies et observées pendant le voyage dans l'intérieur du Brésil dans les années 1817, 1818, 1819 1820, exécuté par ordre de Sa Majesté le Roi de Bavière, publié par Jean de Spix, ..., écrite d'après les notes du voyageur par Jean Wagler*. Monachii, Franc. Seraph. Hübschmann. 1824. VIII + 75 p. 26 pls.